

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

«VIVIR» PORTUGAL

«Vivir» Portugal foi o «slogan» criado pelos espanhóis da Galiza com o objectivo de intensificarem o intercâmbio turístico entre os dois países e, sobretudo, entre as regiões norte.

Tiveram, para tanto, o apoio da Sopete que, como já referimos, promoveu um encontro de agentes de viagem e turismo galegos.

Dentre o vasto material de propaganda distribuído, conta-se uma bem elaborada brochura sobre Portugal continental e insular, com a inclusão, a cores, da maioria dos hotéis e estabelecimentos afins. Como não podia deixar de ser, Espinho faz parte desse rol através de um mapa e do seu principal hotel em actividade. A muito curto prazo, não deixará de haver uma alteração nesse rol, com a inclusão do Hotel Solverde, situado a norte da cidade, dado que as obras se aproximam do seu termo.

A iniciativa da Sopete é digna de encómios. Foi, sem dúvida, um bom pretexto para assinalar os vinte anos de existência ao serviço do turismo da sua terra. Com ela, a seu lado, estiveram dois municípios - o da Póvoa de Varzim e o de Esposende, este último por beneficiar das concessões do jogo e por nele se situar o Hotel Ofir, pertença da empresa.

Pensamos que não basta um folheto ou uma brochura de bonito aspecto gráfico para sensibilizarem os turistas a visitar determinada região. Importa, mais do que isso, promover encontros do género, mostrando às pessoas, «in loco», os locais de veraneio, de prática desportiva ou de simples recreio.

Relativamente a Espinho, insistimos na necessidade da criação urgente de condições que permitam a deslocação fácil, pela via terrestre, dos interessados em visitar-nos.

Com alguma frequência os governantes vêm inaugurando, um pouco por toda a parte, extensas e modernas vias de comunicação.

Por cá, tudo como dantes. A cidade continua «longe» dos grandes centros, ela que se encontra paradoxalmente tão perto, mas cuja distância é difícil cobrir pela má qualidade das estradas de acesso.

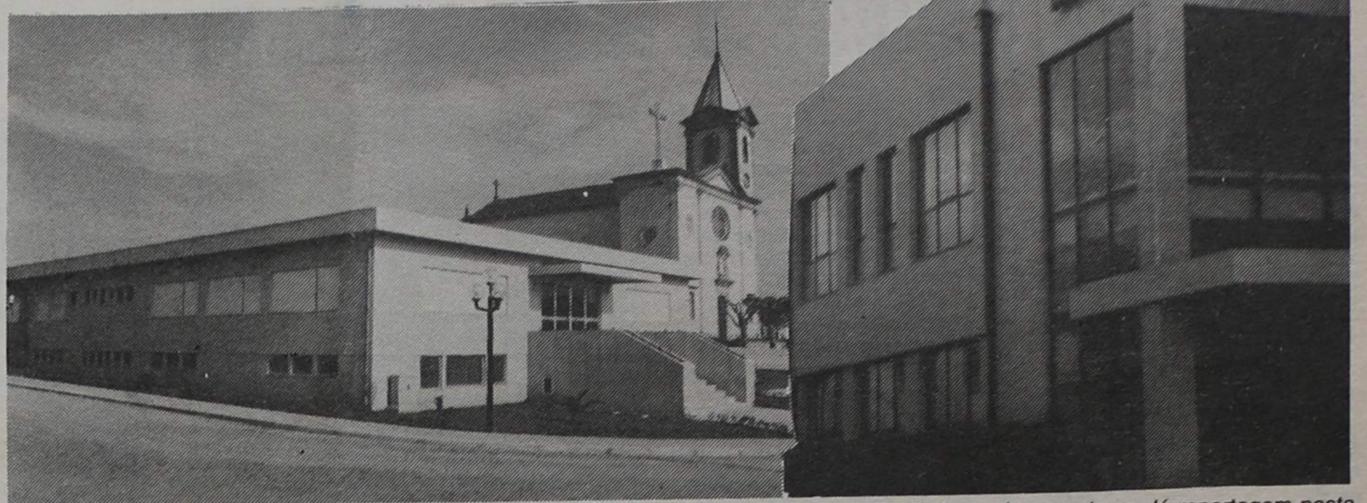
O esforço de uns não pode ser prejudicado pela indiferença de outros. A Solverde está prestes a oferecer a Espinho e à região um grande e luxuoso hotel, com todos os requisitos, incluindo «praia privada», através de um subterrâneo ligado à orla marítima.

É importante que outras entidades venham a acompanhar esse esforço, com trabalho e através de diligências que possam apressar soluções. Na Póvoa a Sopete tem tido o apoio da sua Câmara e da de Esposende.

E aqui, quem apoia a Solverde?...

ALVARO GRAÇA

Em Anta e Silvalde INAUGURADAS SEDES DE JUNTA



A sede da Junta de Silvalde (segunda fase) foi sexta-feira inaugurada pelo Presidente da República e do assunto se dá reportagem nesta edição; a sede da Junta de Anta, essa, é hoje inaugurada e disso falaremos no próximo número

Mário Soares em terras «besouras»: o louvor ao poder local democrático

Presidente da Junta: Solverde pagou o parque infantil

Ler destacável

Partido protesta, autarca ironiza PRESIDENTE DA CÂMARA E PCP NUMA «GUERRA» DE CARTAZES

LER PÁGINA 5

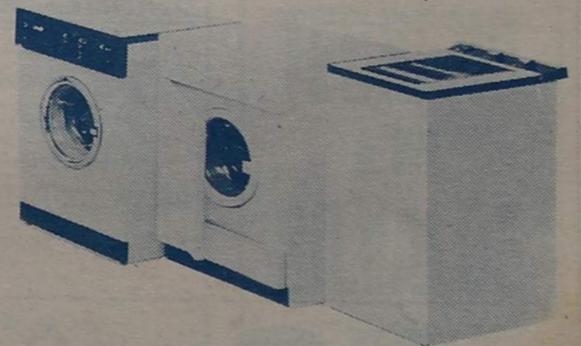
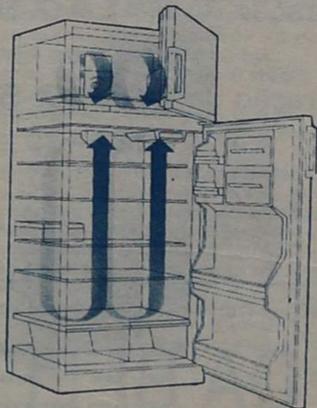
EDESAFIO

EDESA

ELECTRODOMÉSTICOS DE ALTA TECNOLOGIA



AGENTE OFICIAL
TELE-ROCHA, LDA.
Av. 24, n.º 771 - Telef. 721612 - 4500 ESPINHO



FRIGORÍFICOS NO FROST - COMBIS - ARCAS CONGELADORAS
TERMOACUMULADORES - MÁQUINAS LAVAR, SECAR E LOIÇA ENCASTRÁVEIS

A DANÇA DOS PREÇOS NA FEIRA SEMANAL

Preços praticados, em alguns frutos e legumes, na última feira semanal.

FRUTOS

Ananás	750\$00/800\$00
Banana	200\$00
Castanha	90\$00/150\$00
Diospiro	130\$00/150\$00
Figos secos	360\$00/400\$00
Laranja	90\$00/100\$00
Maçã Starking	65\$00/140\$00
Meloa	100\$00
Nozes	450\$00/480\$00
Pêra Rocha	90\$00/110\$00
Romã	200\$00
Tangerina	90\$00/140\$00

LEGUMES

Agrião (molho)	40\$00
Alface caseira (pé)	30\$00
Batata	35\$00
Cebola	60\$00
Cenoura	45\$00/50\$00
Chuchu	25\$00/40\$00
Couve-flor	75\$00/120\$00
Espinafres (molho)	60\$00
Nabos (molho)	30\$00/60\$00
Pepino	60\$00/90\$00
Repolho	50\$00
Tomate	75\$00/110\$00

ACTUALIDADE

Até ao dia 15 no Casino Solverde A «MAIS RICA EXPOSIÇÃO» SOBRE O MEIO AMBIENTE

Por detrás dos inúmeros painéis que enchem o salão nobre do Casino Solverde, ouvimos uma voz: «Esta exposição é a coisa mais rica que eu vi».

Conhecemo-la, mas fomos espreitar para a poder confirmar: era a voz autorizada do deputado e presidente da Assembleia Municipal de Espinho, dr. Ferreira de Campos.

Ele conversava não sabemos com quem. A sala estava praticamente vazia de pessoas, mas cheia de quadros, e de toscos desenhos de crianças, sobre o ambiente.

É isso: ambiente.

Foi na quinta-feira, 1.º Dezembro. Numa iniciativa conjunta e feliz do Lions e Leos de Espinho, com o patrocínio do Instituto Nacional do Ambiente, foi inaugurada naquele salão nobre uma exposição, a que deram o seu apoio todas ou quase todas as escolas do concelho por intermédio dos seus respectivos alunos.

São algumas centenas de desenhos expostos por toda a sala relacionados com o meio ambiente.

A Escola Preparatória Sá Couto foi das que deu maior contributo à iniciativa, através da presença de numerosos trabalhos dos seus alunos. Cremos que todos terão colaborado, o que se assim for, fica-se com uma ideia aproximada do valor e importância da exposição em termos qualitativos e quantitativos.

Um dos «slogans» mais usados pelos jovens estudantes nos seus desenhos, visou particularmente a limpeza da cidade de Espinho. Em quase todos eles podia ler-se: «juntos numa cidade mais limpa».

Os conselhos repetem-se: «Deita o lixo no caixote». «Faz com que a tua terra seja a mais bonita do mundo». «Diz não ao ruído». «Não sujes a tua terra».

Da Escola de Silvalde, um lamento e uma denúncia: «Que pena! Os peixes estão mortos!».

Na cerimónia inaugural da exposição, estiveram responsáveis do Lions e do Leos, assim como o presidente da

Câmara Municipal, dr. Lito Gomes de Almeida, administradores da Solverde, entre eles o comendador Manuel de Oliveira Violas e outras individualidades, como o já referido dr. Ferreira de Campos e outras.

A par da exposição, foram distribuídos numerosos folhetos relacionados com acampanha, um deles contendo um curioso teste ao comportamento das pessoas perante o lixo, mas com a recomendação de que nas respostas não deve haver batota. São colocadas as seguintes questões: «Atira fora o bilhete quando sai do autocarro? Deita para o chão papéis de embrulhar guloseimas, como rebuçados, pastilhas, etc.? Deixa o lixo em qualquer lado, porque dá muito trabalho procurar um local apropriado para o deitar? Deixa o lixo em qualquer lado sem se importar com isso? Quando vê lixo no chão apanha-o? A presença de lixo incomoda-o? Sente-se preparado para tomar parte numa campanha de limpeza? Vive sempre segundo o princípio «Deixar um lugar mais limpo do que o en-

controu? Quando viaja ou passeia e não encontra um lugar apropriado, traz para casa o lixo que fez? Considera-se um «coca-lixo» (procura coisas que ainda possam ser aproveitadas)?»

A esse teste é atribuída uma pontuação. De 50 a 47 pontos, «é consciencioso e responsável no que respeita ao lixo. Parabéns».

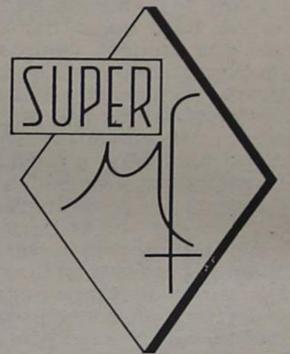
De 46 a 43, «está preocupado com a limpeza e o aspecto agradável do seu ambiente».

De 42 a 39, «repara no que está à sua volta mas pode e deve melhorar o seu conceito de limpeza».

Abaixo de 38 pontos, «atenção ao seu comportamento! É urgente que faça qualquer coisa para o alterar, e bem depressa!»

Uma última informação: no dia 15, pelas 21.30, naquele mesmo local (salão nobre do Casino Solverde) o presidente do Instituto Nacional do Ambiente, dr. Almeida Fernandes, apresentará uma palestra sobre o ambiente. — A. G.

Manuel Fonseca



**BOUTIQUE
CABELEIREIROS**

TEM O PRAZER DE COMUNICAR A INAUGURAÇÃO DO SEU NOVO SALÃO DE BELEZA **SUPER M.F. BOUTIQUE CABELEIREIROS**, NA RUA 8-619 — Telef. 726890, EM ESPINHO, NO DIA 8 DE DEZEMBRO ÀS 17 H, ONDE ESPERA A HONROSA VISITA DAS SUAS INÚMERAS CLIENTES E DEMAIS SENHORAS.



1938 — Início da actividade no SALÃO FONSECA (de seus pais)

1954 — Inauguração do **SALÃO PARIS** Cabeleireiros
Rua 19-197-1.º — Telef. 720312

1961 — Inauguração do **SALÃO MANUEL** Cabeleireiros
Largo da Graciosa, 35 — Telef. 720717

1988 — Inauguração do **SALÃO SUPER M.F.** Boutique-Cabeleireiros
Rua 8-619 — Telef. 726890

ESPINHO

50 ANOS AO SERVIÇO DA BELEZA FEMININA

DIREITOS HUMANOS EM DEBATE NO EX-LICEU

«Direitos do Homem» é o tema que está em foco, desde a última segunda-feira e até amanhã, sexta-feira, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, (ex-liceu), a propósito da passagem do quadragésimo aniversário da Declaração dos Direitos do Homem.

A «Semana dos Direitos do Ho-

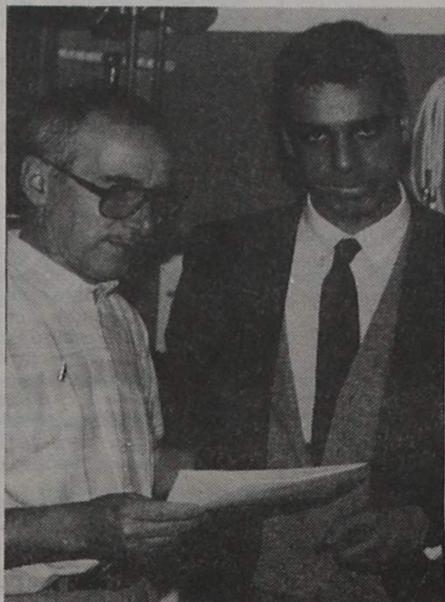
mem» inclui um conjunto de iniciativas de diferentes tipos, como colóquios, exposições, ciclo de cinema, audições de canções, recolha de textos literários, debates, animação artística, etc., tudo centrado na referida temática. Presentes ao longo da semana estarão representantes do Centro Unesco, da Amnistia Internacional e da Comissão de De-

fesa do Povo Maubere, os quais animarão colóquios relativos à acção das organizações que representam.

Paralelamente, diversos professores da Escola orientarão debates sobre temas tão diversos como o problema da fome e subdesenvolvimento, a escravatura ou direitos e liberdade.

CHEQUE PARA A CERCI

O Leo Clube de Espinho fez a entrega à Cerciespinho de um cheque de 100 mil escudos destinado à sala com o nome daquele clube de serviços. Numa foto vê-se o presidente do Leo Clube, José Campos, entregando o cheque a um representante da Cerci; Na outra, a sala Leo Clube.



PESSOAIS PESSOAIS PESSOAIS

□ Movimento verificado, nos últimos dias, no Registo Civil de Espinho.

Nascimentos — No passado dia 11 de Novembro, em Anta, nasceu Marta Alexandra, filha de Manuel Bastos do Espírito Santo e de Maria Adelaide Rodrigues de Pinto. No dia 17/11, em Silvalde, nasceu Ana Maria, filha de Henrique Gomes Valente dos Santos e de Maria Fernanda Marques Dias. No dia 21/11, em Espinho, Hugo Miguel, filho de António Manuel da Silva Mota e de Fátima Manuela F. Rodrigues Mota. No dia 23/11, em Espinho, Néilson José, filho de Manuel da Silva Maia e de Maria Matilde de O. Catarino Maia. No dia seguinte, em Silvalde, Hilária Patricia, filha de Vítor Manuel de Lima Mendes e de Hilária Cassinda. No dia 26/11, em Silvalde, Maria Adelaide, filha de Fernando Alves Sá e Palmira Beatriz de Barros Machado Sá. No mesmo dia, em Espinho, Filipe Miguel, filho de Belmiro Alberto Costa Alves Jesus e Dória Celeste da Silva e Sá Jesus. No dia seguinte, em Anta, José António, filho de José António Santos Oliveira e Marina da Rocha Moreira Oliveira. No mesmo dia, em Paramos, Cátia Marlene, filha de Lino Marques Almeida e de Alice Assunção dos Santos Marinhão.

Casamentos — No dia 26 de Novembro contraíram matrimónio, em Espinho, Afonso José Gomes da Costa, de 21 anos e Maria de Fátima Amorim Domingues com 18 anos. No mesmo dia, em Anta, Mário Lemos da Costa, de 25 anos, e Rosa Fernanda Rodrigues Oliveira, de 23 anos. Ainda no dia 26/11, em Silvalde, Domingos Alves da Silva, com 25 anos, e Maria de Fátima dos Santos Sousa Oliveira, com 21 anos. Também no dia 26/11, em Silvalde, contraíram matrimónio João Paulo Dias Moreira, com 21 anos e Lúcia Maria Dias da Cunha Folha, com 22 anos. No dia seguinte, em Anta, José Manuel Martins de Almeida, com 32 anos e Maria Palmira Oliveira Rodrigues, de 21 anos. No dia 30/11, em Espinho, Franklim Pereira Gomes, com 19 anos, e Maria Manuela Pereira da Rocha Lopes, com 18 anos.

Óbitos — No dia 26/11, em Espinho, faleceu Agripina da Silva Castro, com 70 anos, solteira. No dia seguinte, também em Espinho, Delfim dos Reis Dias, com 68 anos, casado. No dia 29/11, em Silvalde, Domingos Nogueira Couto, com 68 anos, casado. No dia seguinte, em Anta, Virginia Rodrigues de Oliveira, com 90 anos, viúva. No dia 1 de Dezembro, em Espinho, Margarida Neves Gil Carvalho, com 82 anos, viúva.

PASSA-SE GARAGEM EM ESPINHO

Com área de 700 m². Bom preço. Particular a particular. Motivo: retirada.

— Telef.: 721134-725176 —

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO — S. FELIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

VENDE-SE OPEL CORSA TR

— 1987 —

Telef. 720758
(a partir das 20 horas)

EMPREGADO DE ARMAZÉM

PRECISA-SE

PRÁTICA DE ARMAZÉM E CONTROLO DE STOCKS

Tropa cumprida
Carta de condução
Idade 22/23 anos

Contactar:
TELEF. 724942

HIGIENE É SAÚDE

Se encontrar um contentor cheio, nunca deite o lixo no chão.

Ao fazê-lo, está a pôr em causa a saúde pública e a revelar um baixo nível de formação.

Utilize sacos plásticos bem fechados e coloque-os ao lado do contentor.

Nos contentores ponha apenas o seu lixo doméstico.

Não coloque outro tipo de materiais, como entulhos de obras, etc..

Isso provoca o enchimento desnecessário dos contentores, e prejudica o seu esvaziamento.

Ao utilizar devidamente os contentores, está a contribuir para um concelho mais limpo e saudável.

Colabore.

«Defesa de Espinho» — 2957 — 8-12-88

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

FAZ SABER que no dia 16 de Dezembro de 1988, pelas 9 horas, no 1.º Juízo da 2.ª Secção do Tribunal Judicial de Aveiro, nos autos de Carta Precatória n.º 119/88, vinda da 1.ª Secção da Comarca de Espinho, extraída dos autos de Execução Ordinária em que é exequente Alberto Fernandes Tavares Moreira, casado, industrial, residente em Silvalde — Espinho, move contra a executada INALBA — INDÚSTRIA NÁUTICA ALVES BARBOSA, LDA., com sede na Rua Comandante Rocha e Cunha, 114 — Aveiro, não-de ser postos em praça, pela 2.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado no processo, dois moldes de barco de recreio, marca Riamar, modelo 515, com tampa e fundo, dos quais é fiel depositário o sr. Manuel Fortunato Alves Neto Barbosa, representante legal da executada.

Aveiro, 88/11/21

A Juíza de Direito,
Maria Helena Oliveira e Silva

O Escriurário,
José Ribau

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO MENSAGEM

A solidariedade é um dever a que ninguém deve eximir-se. No mundo materialista em que hoje se vive — tem de se reservar um longo papel ao espírito de auxílio, à generosidade e à compreensão perfeita do amparo.

Assim fazem os Bombeiros Voluntários.

Toda a pessoa bem formada deve ajudar o próximo voluntariamente, sem alardes e sempre com o coração.

Tenho fé e motivos de sobejo para que os Bombeiros Voluntários de Espinho sintam à sua volta um extraordinário — e aliás justíssimo — ambiente de solidariedade e carinho.

Que este ambiente de auxílio e solidariedade, que sempre os Bombeiros Voluntários de Espinho distinguem com o seu reconhecido agradecimento, seja um lenitivo para compensar as horas atribuladas e de perigos habituais.

Seja um incentivo que mais nos afervorará nesta luta que andamos empenhados para melhor servir e salvar.

Ajudem-nos a levar a efeito as obras do quartel de todos, que é de Espinho e para Espinho.

Que todos juntos caminhemos sempre em frente e em paz — sem nunca recuar.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

O Comandante,
Alberto de Pinho Faustino

PASSA-SE ESTABELECIMENTO

NA MELHOR ZONA DE ESMORIZ ADAPTÁVEL A QUALQUER RAMO COM 500 M² DE ÁREA

★ ★ ★

Contactar: Telef. 056-73895 (depois das 21 horas)

VENDE-SE TERRENO EM SILVALDE

COM 1500 M² Frente ao quartel

Contactar c/ o telef. 723940

MANUELA COUTINHO EXPOE NA «SOLVERDE»

Até à próxima quarta-feira, dia 14, na galeria de arte «Solveverde», do Casino, estão patentes trabalhos de pintura da artista Manuela Coutinho.

A artista foi lançada em Espinho, em 1973, naquele que terá sido o primeiro espaço de arte na cidade: a extinta galeria Dórdio Gomes.

Depois disso, já expôs na galeria 40, do Porto, Casino da Póvoa, galeria de «O Primeiro de Janeiro» (Porto), galeria «Andy's», na Foz do Douro, e na Escola de Dança e Movimento, em Matosinhos — localidade de onde, de resto, é natural.

As aquarelas que expõe — escreve Acácio Luz no catálogo da exposição — «são o símbolo de uma candura criativa que nos sossega e nos traz paz».

A sua pintura é «de ficção e flores de rara beleza, em que os segundos planos se esvaem», acrescenta Acácio Luz.

MOSTRA DE JOSÉ DA SILVA

Hoje mesmo, quinta-feira, é o ponto final numa exposição de José da Silva, patente na casa comercial «Osnofa», da Rua 23, número 228.

José da Silva apresenta óleos e aquarelas.

Expõe desde 1974 em mostras colectivas e desde 1977 em mostras individuais. Os seus trabalhos encontram-se por algumas das mais conhecidas galerias do Porto e outras localidades do País.

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

Correios
e Telefones

«PROVEDOR DO CLIENTE» PARA AS RECLAMAÇÕES

«Entidade isenta e independente» o «provedor do cliente de telecomunicações» foi criado para apreciar e responder, «com rapidez», a qualquer reclamação ou sugestão dos utentes dos telefones e do serviço de correios.

O titular do cargo é o juiz-conselheiro Melo Franco e sobre este novo serviço, o jornal interno dos CTT/TLP diz o seguinte:

«Não se espera, naturalmente, que os Clientes dirijam ao Provedor reclamações sobre um momento mau funcionamento do telefone — ele não vem, propriamente, substituir o Serviço de Avarias... — mas sim que lhe exponham casos em que entendam ser afectados os seus legítimos direitos como Clientes. O Provedor apreciará todos os casos e, quer lhes encontre fundamento quer não, responderá sempre a quem lhes apresentar.

Para análise dos casos que tiver entre mãos, o Provedor pode solicitar a qualquer serviço dos CTT e dos TLP — e deve obter com a maior urgência possível — todas as informações e esclarecimentos que entenda necessários à formação de um juízo independente.

«O Provedor não tem poder decisório. Apreciada qualquer reclamação ou sugestão, o Provedor, se lhe encontrar fundamento, produz uma recomendação que as Empresas podem acatar ou não. Ele, desempenha papel fundamental, que é o de representar junto das Empresas a opinião pública, e, particularmente, a opinião dos seus Clientes.

«Ao tomar a iniciativa de instituir o Provedor do Cliente, o Conselho de Administração das

Empresas assumiu livre e publicamente o compromisso de votar o maior respeito às suas recomendações — o mesmo é dizer, o respeito de que considera credores os Clientes dos CTT e dos TLP. A escolha de uma personalidade com o passado e o perfil de cidadão como o Juiz-Conselheiro Melo Franco para primeiro titular do cargo, é testemunho inequívoco desta disposição.

COMO SE RECORRE AO PROVEDOR

«As formas de acesso ao Provedor foram estudadas de modo a oferecerem o máximo de facilidade a qualquer cidadão de qualquer ponto do País. Em mais de 1200 locais — tantas são as Estações de Correio e as Lojas de Telecomunicações — estarão, dentro de breves dias, à disposição do público impressos especiais e envelopes de Remessa Livre para serem utilizados no envio de reclamações ou sugestões ao provedor.

Qualquer pessoa pode ainda dirigir-se — sempre por escrito — ao Provedor, em qualquer tipo de papel e envelope endereçado ao

Serviço do Provedor
Rua Tomás Ribeiro, 43-8.º
1000 Lisboa

«Vai também estar disponível ao público um número telefónico especial e gratuito — 522724, da rede de Lisboa — para informações e esclarecimentos sobre o Serviço do Provedor. O telefone não serve, porém, para apresentação de reclamações ou sugestões que, como já dissemos, devem ser feitas sempre por escrito.»

OFERTA SENSACIONAL NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS

(Garrafa — Gás — Borracha — e Braçadeira GALPgás
valor 4 895\$00)

ROCHA — ELECTRODOMÉSTICOS
TEM PARA SI

MÓVEIS — ELECTRODOMÉSTICOS — TELEVISORES — VÍDEO — ÁUDIO

MONTAGEM DE CALDEIRAS E TERMOACUMULADORES A GÁS
ESTUDOS GRÁTIS PARA INSTALAÇÃO A GÁS

DISTRIBUÍMOS GALPgás

EM: ESPINHO — V. N. GAIA — V. DA FEIRA E OVAR

Rua 31, n.º 469 — Telefones: 720325-720977 — 4500 ESPINHO

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

De 9 a 12
ACADEMIA DE POLÍCIA V — M/6 anos
Sexta-feira, às 24 h
VAMOS A ISTO RAPAZES — M/12 anos
Sábado, às 24 h
AS MINAS DE SALOMÃO II — M/12 anos
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil
O COMBOIO QUE LEVA SAUDADES — Todos
De 13 a 15
A ARTE DO CRIME — M/16 anos

CONSELHO DE IMPRENSA REPROVA «CORREIO DA FEIRA»

O Conselho de Imprensa (CI) reprovou o comportamento do semanário «Correio da Feira» por, ao transcrever um texto de «Defesa de Espinho», o ter adulterado parcialmente de forma que aparecia aos olhos dos leitores como uma mensagem publicitária.

O texto em questão, sob o título «Bombeiros Voluntários de Espinho - Finalmente a Obra Vai Arrancar», subscrito pelas iniciais FC (Fátima Costa) foi transcrito no «Correio da Feira» de 16 de Agosto seguinte. O destaque gráfico dado a passagens que se reportavam à Empresa de Projectos da Feira, e as alterações de fundo introduzidas nesse parágrafo deixavam concluir que o jornal «pretendeu utilizar um texto (...), elaborado com fins meramente informativos, para publicitar uma empresa», segundo a queixa apresentada por Fátima Costa, que acrescentava: «O texto prejudica a minha imagem como profissional da informação e a do meu jornal, dando (...) a ideia de que nos servimos de fórmulas jornalísticas para fazermos publicidade encapotada».

Notificado pelo CI a explicar a adulteração, o director do «Correio da Feira» reconheceu fundamento à queixa e explicou o sucedido nos seguintes termos: «Essa circunstância ocorreu por solicitação expressa e pessoal do senhor comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, personalidade cuja idoneidade nos dispensou de perguntar se a referida «adulteração» fora ou não autorizada pela queixosa, tanto mais que esta contara com a colaboração do comandante Faustino para a elaboração do trabalho publicado no «Defesa de Espinho». «Assim: não quis o «Correio da Feira» publicitar «encapotadamente» qualquer

dos intervenientes no processo de construção do quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho; foi de boa-fé que este semanário aceitou reproduzir o texto da queixosa nos termos com que nos foi presente pelo senhor comandante Faustino. Finalmente, resta-nos esperar (...) a compreensão que os 90 anos do «Correio da Feira» podem justificar, numa longa caminhada onde se procura sempre respeitar quem recebe e quem faz comunicação social, devendo-se o incidente ora em causa apenas e só à nossa boa-fé, restando-nos afirmar que este semanário procederá nos estritos termos que (...) considere necessários para sanar a questão».

Após a análise do caso, o CI extraiu a seguinte conclusão:

«Tratando-se como se tratava de um artigo de actualidade, era lícito ao jornal «Correio da Feira» reproduzi-lo, desde que essa reprodução fosse acompanhada (como foi) da indicação do nome do autor e da identificação do jornal onde se transcreveu.»

«Mas — considerou o CI — porque alterou, ainda que apenas numa pequena parte, o texto que transcreve, sem que para isso tivesse obtido previamente o respectivo consentimento, o «Correio da Feira» teve um comportamento violador das normas constituídas (artigo 59.º do Código dos Direitos de Autor) e não respeitador das regras éticas e dos deveres deontológicos.»

«As explicações dadas são suficientemente credíveis para afastar qualquer hipótese de má-fé, o que todavia não é suficiente para evitar que o Conselho de Imprensa reprove o comportamento do «Correio da Feira», por lhe ser exigível que tivesse agido de modo diferente».

EM POUCAS
LINHAS

Iluminações e horários de Natal

As iluminações natalícias acenderão, este ano, em períodos restritos. Nos dois próximos fim-de-semana, nos dias 21, 22 a 25, em 31 de Dezembro e em 1 de Janeiro, acenderão das 17.30 às 24 horas. Nos restantes dias, até aos Reis, acenderão das 17.30 às 21.30.

A informação foi prestada pela Associação Comercial local, que também esclareceu estarem os estabelecimentos abertos em períodos alargados durante a quadra festiva. Nos sábados até ao Natal as casas comerciais funcionarão também aos sábados à tarde; nos dias 21, 22 e 23, funcionarão igualmente à noite, até às 24 horas.

Ainda o Cinanima

«Que o Cinanima continue — e ainda mais importante — e que haja gente para o continuar». Este o desejo expresso pelo presidente da cooperativa Nascente, António Gaio, no acto de entrega dos prémios do festival/88.

António Gaio declarou também que para tornar viável o esforço que é o Cinanima e corresponder ao entusiasmo demonstrado pela juventude, «é preciso continuar a apoiar o festival mas também é necessário que as entidades abram um pouco mais as suas bolsas. Os subsídios que temos vindo a receber há 10 anos mantêm-se estáticos. É preciso que se lembrem da inflação».

Partido protesta, autarca ironiza

PRESIDENTE DA CÂMARA E PCP NUMA «GUERRA» DE CARTAZES

«A «guerra» dos cartazes, entre o presidente da Câmara local, «Lito» Gomes de Almeida, e o Partido Comunista Português está a adquirir contornos «interessantes».

O PCP afixa cartazes ou coloca tiras de propaganda e os serviços municipais «cumprem ordens», arrancando todo esse material, que depositam nos armazéns camarários.

Assim aconteceu com material de propaganda referente ao congresso comunista do Porto e os responsáveis do PCP perderam a paciência, mandando um seu representante distrital à sessão pública camarária da última semana para, no período de intervenção do público, protestar por lhe ser retirado «um direito consagrado constitucionalmente» — o de fazer propaganda política.

O representante distrital do PCP queria saber quem dá ordens para a retirada dos materiais e estranhava tal procedimento pois, segundo dizia, há uma deliberação da Assembleia Municipal no sentido de se não tocar em propaganda política. E aproveitava para reclamar a devolução dos materiais retirados pelo município — materiais que, conforme disse, «devem ser entregues na sede de Espinho do Partido Comunista Português que é, como sabe, na Rua 8 n.º 333».

O presidente da Câmara usou, na resposta, o tom jocoso que lhe é peculiar: que o Partido Comunista lhe merecia todo o respeito e que, na verdade, tudo devia fazer para conquistar mais votos «porque realmente têm sido poucos».

«O que acontece — e aqui falou noutro tom — é que nesta cidade, para se afixar panfletos e painéis, é preciso autori-

zação. E não creio que o partido de vossa excelência tenha pedido essa autorização».

E mais adiante:

«Os nossos dedicados trabalhadores do serviço de higiene e limpeza têm instruções para arrecadar todo esse

«O sr. presidente sabe muito bem onde é...» cortou o representante comunista.

«Pois», disse o presidente, «sei que lá funcionou um dos melhores estabelecimentos hospitalares (era lá, de facto, o antigo hospital de Espinho) e espero que lá se pratique uma

pectiva prova de propriedade... (Ler sobre afixação de propaganda política em «Espinhos e rosas», numa das páginas de opinião).

□ □ □

Tirando esta ponta final, a sessão pública realizada na última semana foi pouco mais que morna. Ainda assim, uma deliberação, apesar de tomada rapidamente, merece algum destaque. Diz respeito a um pedido de subsídio da Junta de Espinho para compartilhar as despesas com formação musical nas escolas.

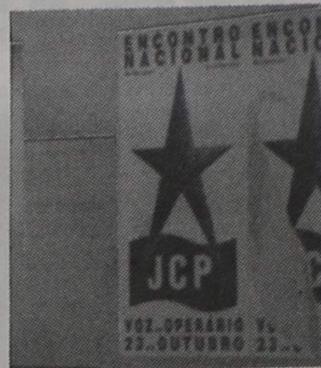
Foi o presidente que sugeriu a deliberação, nestes termos: «Junta-se ao processo dos subsídios para este tipo de iniciativas».

O pedido fica, portanto, a aguardar «melhores dias» e de alguma forma se conclui aqui da consistência de declarações há dias feitas pelo presidente da Junta de Espinho, Romeu Vitó. Declarações feitas a uma rádio local e respigadas na nossa última edição que indicam estar a actual Câmara a querer limitar o papel da junta urbana.

Outra deliberação tomada respeita à recuperação de núcleos de habitações clandestinas em Guetim. Um estudo elaborado por um arquitecto da Câmara mereceu aprovação unânime da edilidade.

Segundo as explicações fornecidas pelo técnico, «alterando um pouco a estrutura viária e procedendo a algumas demolições, pode-se resolver o problema».

Entretanto, a propósito da questão dos cartazes arrancados, a comissão concelhia do PCP fez-nos chegar um comunicado em que condena esse acto dos serviços da Câmara



Municipal de Espinho «às ordens do presidente Lito Gomes de Almeida».

Para o PCP, trata-se de «mais um grosseiro ataque às liberdades democráticas, ao direito de livre expressão e propaganda política». Trata-se ainda — diz o comunicado — de mais um ataque antidemocrático contra o Partido Comunista Português».

□ □ □

«Os nossos dedicados trabalhadores do serviço de higiene e limpeza têm instruções para arrecadar todos esse material de propaganda», respondeu o presidente ao representante do PCP

Breves

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal quer que a Câmara se torne sua associada e que assinie uma sua revista. «Está bem — sentenciou o presidente — e a revista vai para a biblioteca».

Igualmente, a Sociedade de Desenvolvimento Regional de Aveiro, intitulada instituição parabancária, reclama a adesão do município espinhense. «Isto é para os senhores vereadores tomarem conhecimento; depois pronunciam-se», disse «Lito» Gomes de Almeida

A Comissão de Festas a Nossa Senhora da Ajuda/1988 apresentou as contas, com um saldo de 340 mil escudos. «A Câmara tomou conhecimento», ditou o presidente para o funcionário encarregado de elaborar a acta.

A vereadora Elsa Tavares, em curto período de férias, não podia dar pormenores sobre uma sua proposta respeitante à atribuição de medalhas. «Logo — sugeriu «Lito» Gomes de Almeida — é melhor retirar esta história das medalhas para cima, medalhas para baixo...»

«...E quanto àquela história das casas do Fundo de Fomento — continuou o presidente — é melhor pedir um parecer fundamentado à repartição técnica».

A «história das casas do Fundo de Fomento» resume-se nisto: aquele organismo, em fase de extinção, quer vender as casas que tem em Espinho ao município.

material de propaganda. Não é só do PCP, é de todos».

«Quanto à devolução do material na Rua 8, n.º 333 — não foi assim que disse? —, quanto a isso...»

política clara e transparente».

Sorrisos esboçaram-se em muitos rostos e quanto à propaganda a recuperar, o presidente aconselhou o PC a procurá-la nos armazéns, fazendo a res-

**CABELEIREIRA ★ AJUDANTE
MANICURA ★ CAIXA**

— **MUITO COMPETENTES** —

PARA SALÃO A ABRIR BREVEMENTE.

Informa: **SALÃO MANUEL** — Telef. 720717 — ESPINHO

EMPREGADA

— **PRECISA-SE** —

PARA LAVANDARIA (Sta. Maria de Lamas) Com experiência de passadoria e/ou tratamento de roupa e atendimento ao público. Guarda-se sigilo.

Resposta ao Apartado 30 — S. Paio de Oleiros 4535 LOUROSA

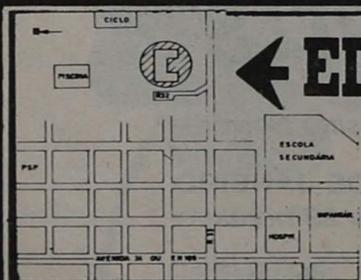
PRATICANTE DE BALCÃO

— **PRECISA-SE** —

MENINA 14/16 ANOS

Fundamentalmente ter boa apresentação Exigem-se referências.

Contactar telefone 724942



← **EDIFÍCIO ANTA**

RUA 32 — ESPINHO

Empreendimento: ☆

MORATE, SA

(Agora GRUPO AMORIM)

CONJUNTO HABITACIONAL DE EXCELENTE QUALIDADE
UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA C/ SERVIÇOS SOCIAIS E RECREATIVOS
APARTAMENTOS T2 • T3 • T4 • LOJAS

ACABAMENTOS DE 1.ª ★ ANTENA PARABÓLICA ★ FOGÃO DE SALA ★ APARCAMENTOS

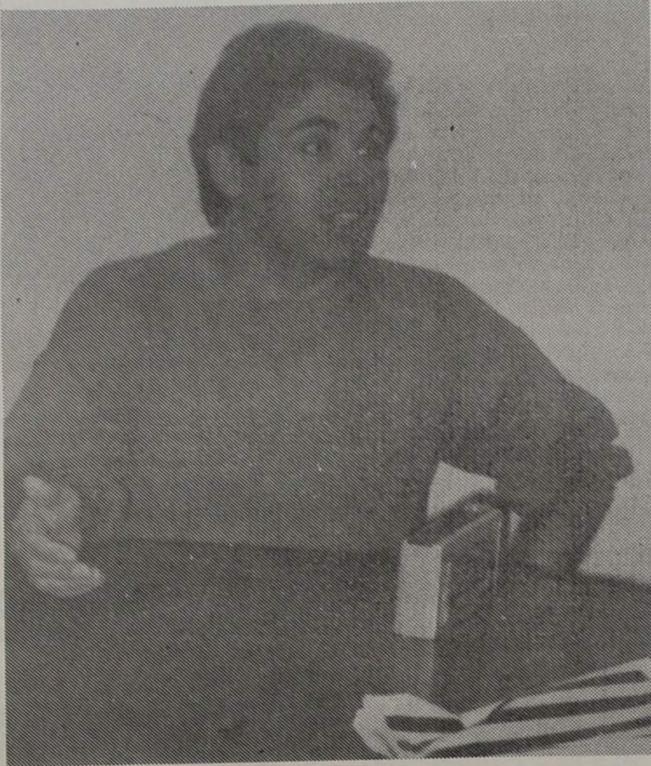
Contacte-nos no local (ou ☎ (02) 7642511)

**VISITE O ANDAR MODELO
MOBILADO POR SUPERMERCADOS DO LAR DO PICOTO / ESPINHO**

EM DESTAQUE

O QUE CONTA QUEM (CÁ) CANTA

OLÍMPIO CAPELA: QUAL O «SEGREDO» DO ÊXITO? (2)



Olímpio Capela: «Gosto de brincar com o fogo»

Inegavelmente, nos espectáculos de Olímpio Capela, as canções são apenas uma parte. O todo integra ainda os ditos para bom-entendedor, bem conhecidos do público espinhense, e o seu próprio «look» em palco. Isso multiplica as dúvidas...

Para os jornalistas — dizem os manuais da especialidade — não há perguntas indiscretas. A indiscrição pode estar nas respostas, mas isso é com o entrevistado. Dai a pergunta frontal: É homossexual?

«Está-me a perguntar se sou homossexual? É natural que as pessoas pensem isso, pelo espalhato que faça em palco. Da maneira como se apresentam em palco, os artistas correm esse risco. Muitos têm essa fama. Gosto de

pôr o público sempre na dúvida. Se me der na cabeça de me apresentar em palco em meia-calça ou seminu, faço-o e pronto. Gosto de pôr as pessoas suspensas, gosto de jogar com isso, de brincar com o fogo».

— Tanto quanto sabemos, os artistas espinhenses estiveram, no último Verão, apenas em duas romarias, em Espinho e em Anta. No entanto, os grandes da canção comercial nacional — Marcos Paulos, José Malhoas, etc. — enxamearam os cartazes das festividades. Como se compreende que as comissões de festas locais estejam a dar rios de dinheiro a esses artistas e a esquecer os da terra?

«Acho que essas comissões já se estão a deixar mais disso, mas ainda continuam um pouco a olhar mais para os grandes artistas. Por mim, as razões de queixa não são muitas mas os outros meus colegas da terra têm realmente que dizer. Eles queixam-se de que são esquecidos e é verdade».

Para Olímpio Capela, o panorama musical local até nem é mau, para justificar esse «es-

quecimento» por parte das comissões de festas: «Não sou só eu que existo. Há colegas com vozes feitosas, como o Joseca, a Rosa Maria, que tem uma bonita voz, o José Manuel. Dentro do fado temos também bons artistas como a Maria do Carmo, que canta muito bem e que foi mesmo fadista de cartaz no «Muxima», em Luanda, e que está um bocado esquecida. A irmã, a Maria Adelaide, é também feitosa, embora tenha um bocado mais de saídas».

— E quanto às rádios locais: com o seu aparecimento, esperava-se uma maior divulgação dos artistas da terra. Do seu ponto de vista isso tem acontecido? — perguntámos.

«Não me parece que estejam a dar muita atenção aos artistas espinhenses». Já fui aos estúdios da Nova Onda para uma entrevista e também lá estiveram dois ou três artistas. Foi no programa da manhã de Teresa Manita, que parece o único que se preocupa com isso. Quanto ao resto...»

Mas — prosseguiu Olímpio Capela — uma vez perguntei a um dos locutores porque não

passavam cassettes de amadores. Ele brincou com a situação e não deu resposta concreta. Não insisti na tecla».

— Quanto à outra rádio local em funcionamento, a Costa Verde, os seus responsáveis gabam-se de darem muito apoio aos artistas locais...

«Realmente é a que se tem preocupado mais fazendo uns directos de espectáculos e, no final, umas entrevistas. Mesmo assim, parece-me pouco».

— Já deixou o Orfeão?

«Já há uns anos que não estou ligado ao Orfeão e ainda hoje não consigo perceber porque sai. Mas essa pergunta leva-me a uma crítica ao seu jornal: quando eu estava no Orfeão e fechava os espectáculos de amadores, «Defesa de Espinho» estava sempre em cima do acontecimento. Agora, noto que as notícias são mais secas. Não sei porquê. Às vezes nem falam dos espectáculos. Se calhar é impressão minha, mas parece que agora falam menos do Orfeão».

Deve ser mesmo impressão do Olímpio Capela.

CONFEITARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL.
POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.



ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514
— 4500 ESPINHO —

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM

LOLI-BIJU

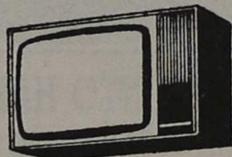
ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!
— UMA AGRADÁVEL SURPRESA —

RUA 19, N.º 230 — TELEF. 723711

NATAL EM ESPINHO

EM ELECTRODOMÉSTICOS — VÍDEOS — MOBÍLIAS
SOFÁS E CANDEEIROS DE CRISTAL

SÓ NA
Electrogás Estrela de Espinho, Lda.



NÃO FAÇA AS SUAS COMPRAS SEM VER
OS PREÇOS E QUALIDADE QUE A

ELECTROGÁS

AGENTE DAS MARCAS AEG TELEFUNKEN
LHE OFERECE NESTE NATAL DE 1988

Melhor qualidade e a boa assistência para bem do seu interesse...

RUA 23, N.º 252 — TELEFONES 720806-722752 • ESPINHO

GRANDE EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DA

Fata Artis

Veja esta exposição no Casino Solverde
DE

15 DE DEZEMBRO A 15 DE JANEIRO
com o horário das 17 às 23 horas

Fata Artis

— Rua 19 — ESPINHO

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

Espinho, suas terras, suas gentes

A PINTORA SÍLVIA VALE

□ FLÁVIO DE SÁ (*)

Radicada há anos em Espinho, a pintora Sílvia Vale, tem feito um trabalho meritório, que honra muito a cidade e a sua região.

Conhecemos a pintora Sílvia Vale desde os 6 anos de idade em Luanda, sua terra natal. Acompanhámos, de perto, a sua inclinação para a pintura e, mais tarde, a dedicação, por inteiro, a que se devotou a pintura à área pictórica. Dela temos um belo quadro a óleo feito tinha a pintora 15 anos de idade.

Nunca perdemos de vista a pintora e, sempre que acontece, lá nos deslocamos de Lisboa ao Norte para assistirmos a mais um êxito pictórico.

Soubemos tardiamente da sua última exposição em Espinho e, com tristeza, não assistimos mas soubemos do seu êxito, que foi grande, no con-

cernente a vendas. Investir em quadros de Sílvia Vale é melhor que ter boas acções das melhores empresas comerciais e industriais do País. É como investir em Cargaleiro, Vieira da Silva, Almada e pouco mais.

Sabemos que Sílvia Vale está a preparar uma mostra no Casino Estoril, o «Olímpia de Lisboa». Lá só vão os consagrados e Sílvia Vale é uma consagrada. Ela venceu mau grado ter de abdicar de certas situações e benesses. Mas a pintura é superior a tudo isto, a estar de bem com a sociedade que, convenhamos, é podre — e Sílvia Vale sabe bem de tudo isso!...

Ninguém a desvia, nem um milímetro sequer, da linha desde criança traçada.

Tem a pintora alunos a quem ministra, com sabedoria,

a sua arte. Certamente no futuro mais «Sílvias Vale» nascerão, só que com outros nomes, mas com a paixão, bem vinculada, da pintura ensinada por Sílvia Vale.

A sociedade, para a pintora, nada vale e apenas a arte é que vale. É uma mulher culta — conhecemo-la bem —, uma autodidacta, à parte a pintura, que a estudou em profundidade no Colégio S. José do Clony, em Luanda, com mestras austríacas, francesas e italianas.

Poderia — e até deveria — ministrar Sílvia Vale a cadeira de pintura a nível universitário. Sílvia Vale não aceita, ao que nos confessou... e ela sabe por que o faz!...

(*) Licenciado em Ciências Bibliográficas, historiador, escritor e articulista em diversos jornais.

CARTAS DE LONGE E DE PERTO

□ ROSALINA CALDAS LOPES

Meu caro amigo:

Nestes dias soalheiros do mês de Novembro que convidam a passear, a ver, e rever, amigos «velhos» e outros que se fazem, encontro sempre uma coisa singular que me impressiona ou será apenas uma maneira de eu ver as coisas e suas afinidades. É que todos nós somos um pouco filósofos e poetas, e filosofia e poesia agora mais do que nunca, estou convencida, caminham sempre juntas, parecendo quererem cumprir a mesma missão.

Falei com um «velho» amigo que me dizia que a filosofia esclarece a razão do Homem, e que a poesia reanima o espírito pela luz do pensamento.

Achei engraçado as nossas ideias encontrarem-se, entre o ideal poético e a razão filosófica. Afinal, acabei por perguntar ao meu amigo: — O que é que você é na vida? Um ideólogo, um poeta filósofo, ou um psicólogo? Todas essas coisas — me respondeu.

— Certo. Contudo repare; se você é um ideólogo, é porque vive de um ideal, e um ideal apenas existe na ideia, podemos dizer que «é uma personagem ideal». «Que possui a perfeição suprema», ou típica, que só existe na imaginação.

— Olhe, sabe, eu sou uma pessoa que vive muito do idealismo, porque me deixo arrastar muito pela fantasia, pela imaginação, e porque de facto me entrego a muitos devaneios.

— E sente-se feliz assim?
— Por certo que não. Contudo

eu adoro a natureza, por inerência Deus, que é de facto o livro ideal de todas as contemplações.

— E quanto à sua filosofia? — perguntei.

— Bem... a minha filosofia é aquela que canta as variadas sensações do coração humano. Concorda?

— Talvez. E a parte psicológica?

— Quer mesmo que lha descreva?

— É melhor não — respondi, um pouco perturbada, com receio que ele me dissesse que eu «também sou uma ideóloga»...

E, tu, meu amigo que tão bem me conheces sabes que é verdade. Uma verdade que eu carrego comigo e tem sido um eterno desfolhar de ilusões, ou aquela verdade cheia de misticismo e religiosidade que sempre me imbuíram da falsos perfeiticos, e talvez me fizeram perder tanto tempo em lutas estereis.

De conversa em conversa, fomos dissertando sobre variados assuntos, até que ele me confidenciou a sua última paixão!

— Paixão! — exclamei admirada.

— Sim, minha amiga, que pensa? O coração não envelhece, e quando tal, prega-nos cada partida...

— Mas conte então como foi isso, homem!

— E não vai dizer nada! Claro que não, e ninguém nos está a ouvir...

Olhe, ela era linda de morrer e perturbou-me...

— Era? Então já não é?

— É, simplesmente foi uma paixão que passou como fogo-fátuo.

A blusa, segundo me disse, era demasiado ligeira, e sobre a carícia do luar, parecia mais nua do que se estivesse realmente!

Talvez ela sem dar por isso, se tivesse aproximado demasiado da beira do pecado, ou porventura eu, vendo-a florescer como uma rosa desabrochando pelo orvalho, não pensasse noite e dia, senão no aroma da sua boca, e nos abrolhos da sua sensualidade, quicá virginal.

Fiquei estarecida! O Gerardo apaixonado? Não, a coisa não era grave. Pois não era ele um poeta, um filósofo, um ideólogo e um relapso?

Ele olhou para mim com ar suplicante, e os meus olhos responderam-lhe: — Está descansado, quando arranjares outra paixão vem ter comigo, e as pétalas das rosas dos teus desencantos espalha-as sob o meu regaço, e chora baixinho, que eu dar-te-ei em troca a minha ternura e compreensão.

Olha, meu caro amigo, não sei se a história teve outro princípio ou não. Não posso diz-lo porque o ignoro, mas confidenciou-me ele, que a partir daquele instante não pôde mais olhá-la sem empalidecer.

Bonito, não é? Eu, madrinha e confidente duma paixão faceitada das mais belas nuances... Comparo tudo isto, a um belo barco que navega lentamente sob as estrelas, sob um mar (que vejo ao longe) que parece a imagem invertida do lindo firmamento... Suspirei... e lembrei-me da harpa de David.

E, pronto caro amigo, mais uma carta de longe e de perto que te envia a

Rosalina

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMO

Desejamos a todos os nossos estimados clientes Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

RUA 26, N.º 667
TELEFONES 725302-327-352
TELEX 28316-ARSOL
4500 ESPINHO

«DE»
VENDE-SE
NO CAFÉ
CRISTAL



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPE



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

GALERIA DE ARTE
Até dia 14/12 — Exposição de Pintura
De MANUELA COUTINHO

ECONSER

Empresa de Contabilidade e Serviços, Lda.
LARGO DR. FERREIRA SOARES — SOUTO
NOGUEIRA DA REGEDOURA — 4500 ESPINHO
TELEF. 7645643



SEGUROS EM TODOS
OS RAMOS
TRANQUILIDADE
SEGUROS

FÁBRICA
HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extrusão
Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES
TELEFS.: 720540-721098 — APARTADO 40 — TELEX: 27805
ESPINHO

«HÉRCULES»
GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE



CAFETERIA SALÃO DE CHÁ

R19 ESPINHO
TEL 72 21 97

VISITE-NOS e prove as nossas
Especialidades
CACHITOS, HAMBURGUERS,
CACHORROS À (TREVO),
BATIDOS, SUMOS, ETC.

TREVO o seu ponto de encontro

Reserve já o seu PÃO DE JAMON para o seu NATAL e ANO NOVO

ENTRE
ASPAS

«Portugal vai ser o País-piloto da reforma do ensino médico na Europa.»

(ROBERTO CARNEIRO, ministro da Educação, em declarações no Estoril)

«A concepção e execução de uma política concertada de combate ao insucesso escolar supõe a integração e valorização da componente familiar como algo que a ela própria pertence e se lhe encontra subjacente.»

(SILVA PENEDA, ministro do Emprego e Segurança Social, falando num colóquio)

Há dificuldades graves no ensino em Portugal. Não vamos esquecê-las e vamos lutar por resolvê-las, mas dentro das possibilidades reais e que são bem duras em muitos casos, mas...

Ano Novo – Vida Nova! Escola de Sucesso?

(*Maria do Rosário Sousa Torcato David*)

in «O Comércio do Porto»

PRIMEIRO A OBRIGAÇÃO

□ MAGDA PEREIRA PINTO (*)

Tive, em tempos, uma empregada que contra tudo e contra todos decidiu levar avante a sua 3.ª gravidez.

Com as indisposições próprias do estado, agravadas pelas constantes disputas conjugais, chegava a vomitar sangue.

Enquanto isso, o marido ria-se dela e de tanto sofrimento que, na sua óptica deformada, poderia facilmente ter evitado.

Este caso que, à primeira vista pode parecer caricato, não é nada excepcional e, como tantos outros similares, faz parte do quotidiano de muitas mulheres.

É que há muito mais santidade e muito mais heroísmo do que, por vezes, imaginamos.

Por coincidência, acaba de ser noticiada a beatificação de uma rapariga chilena de 13 anos de idade.

Dizia a jornalista, ao relatar o acontecimento, que o Papa, com esse acto, pretendeu lembrar que todos podemos e devemos ser santos, vivendo heroicamente as vicissitudes da nossa vida.

Não conta em pormenor a vida dessa menina mas apenas o essencial: preferiu morrer a faltar aos seus compromissos baptismais e à sua entrega a Nossa Senhora.

A virtude da fortaleza que está por trás destes actos heróicos necessita actualmente, com particular acuidade, de ser executada por todas as mulheres. O trabalho desempenhado por grande parte delas fora do lar pode desembocar num activismo que, além doutras consequências, as pode afastar de Deus. E não pensemos que isso só se passa nos grandes centros. As fábricas de confecções, por exemplo, estão a invadir a província, onde encontram mão-de-obra barata.

Desabitadas de ter dinheiro na mão, uma vez que a terra lhes fornecia o essencial, as mulheres sujeitam-se a tudo, inclusivamente a trabalhar 12 horas por dia. Passam todo esse tempo em pé, apenas entrecortado com a toma de uma refeição ligeira, e nós, os médicos, é que as tratamos dos desmaios...

São tantos os afazeres domésticos a necessitar de resolução no fim-de-semana que algumas até deixam de ir à Missa. Quando muito conseguem, e com bastante esforço, dar uma volta com o marido (e filhos, se os houver), porque toda a gente diz que é de sua obrigação e que «1.º está a obrigação e depois a devoção».

É muito difícil arrostar com tantas dificuldades, tantas ideias preconcebidas e tantos aforismos enganadores.

Uma coisa é certa: sob o ponto de vista físico e psíquico não podemos ou não devemos prescindir do descanso reparador.

Outra ainda mais certa: a nossa primeira obrigação é amar a Deus sobre todas as coisas.

Durante a semana, nada impede que, no meio do trabalho, as façamos de uma assentada, apenas em pensamento, uma e outra vez: «Ó Jesus – Descanso em Ti». Mas o dia expressamente feito para descansar em Deus é o domingo e, na Missa, Cristo está presente, como Deus e como Homem. As mulheres que, naturalmente, têm uma intuição apurada do que lhes convém, com um pouco de fortaleza, não cairão no logro de a trocar por ninguém, nem por coisa nenhuma.

(*) Médica



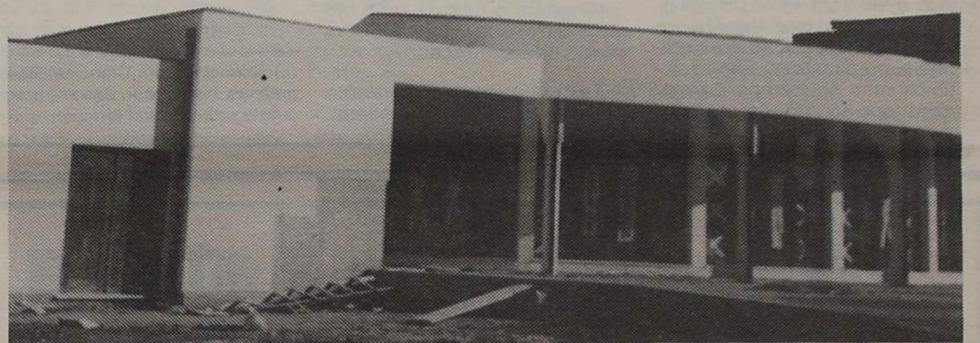
ESPINHOS
E ROSAS

Sebice continua

Apesar de algumas operações de limpeza, os borra-paredes continuam a trabalhar, com afinco, no túnel do caminho-de-ferro, conspurcando áreas não-destinadas à afixação.

Vai ser bonito é se a Junta de Espinho chega a concretizar a sua promessa de colocar ali azulejos decorativos!...

Há séculos!



Isto de fazer obras por administração directa não parece estar a dar – pelo menos no que diz respeito à Câmara de Espinho. Veja-se só há quantos séculos está em construção a casa de chá, ali no parque João de Deus...

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS – RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º – TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

Gabinete de Radiologia de Espinho

JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA
MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975
(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L.ª

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA – TELEFONE, 72375
ESMORIZ – 3880 OVAR



A SOLUÇÃO DA SUA COZINHA

DESEJA AOS SEUS ESTIMADOS
CLIENTES UM NATAL FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO.

RUA 21, N.º 458-R/C – TELEFONE 726184
4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

AGÊNCIA FUNERÁRIA

DE NOSSA SENHORA D'AJUDA DE ESPINHO

Executa com a maior perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes ao ramo.
Também se encarrega de transladações para qualquer parte do País.
RIO LARGO – ESPINHO – Telef. 725129/721787
— SERVIÇO PERMANENTE —

FOTO RODRIGUES

ESTÚDIO FOTOGRAFICO A CORES
COM LABORATÓRIO PRÓPRIO
DE TÉCNICA AVANÇADA E ALTO NÍVEL DE COR
AV. 24, N.º 935 – 4500 ESPINHO – TELEF. 726253

TABACARIA SPORTING, LDA.

C/ NOVA GERÊNCIA

Artigos fotográficos,
de viagem
de decoração
e pesca

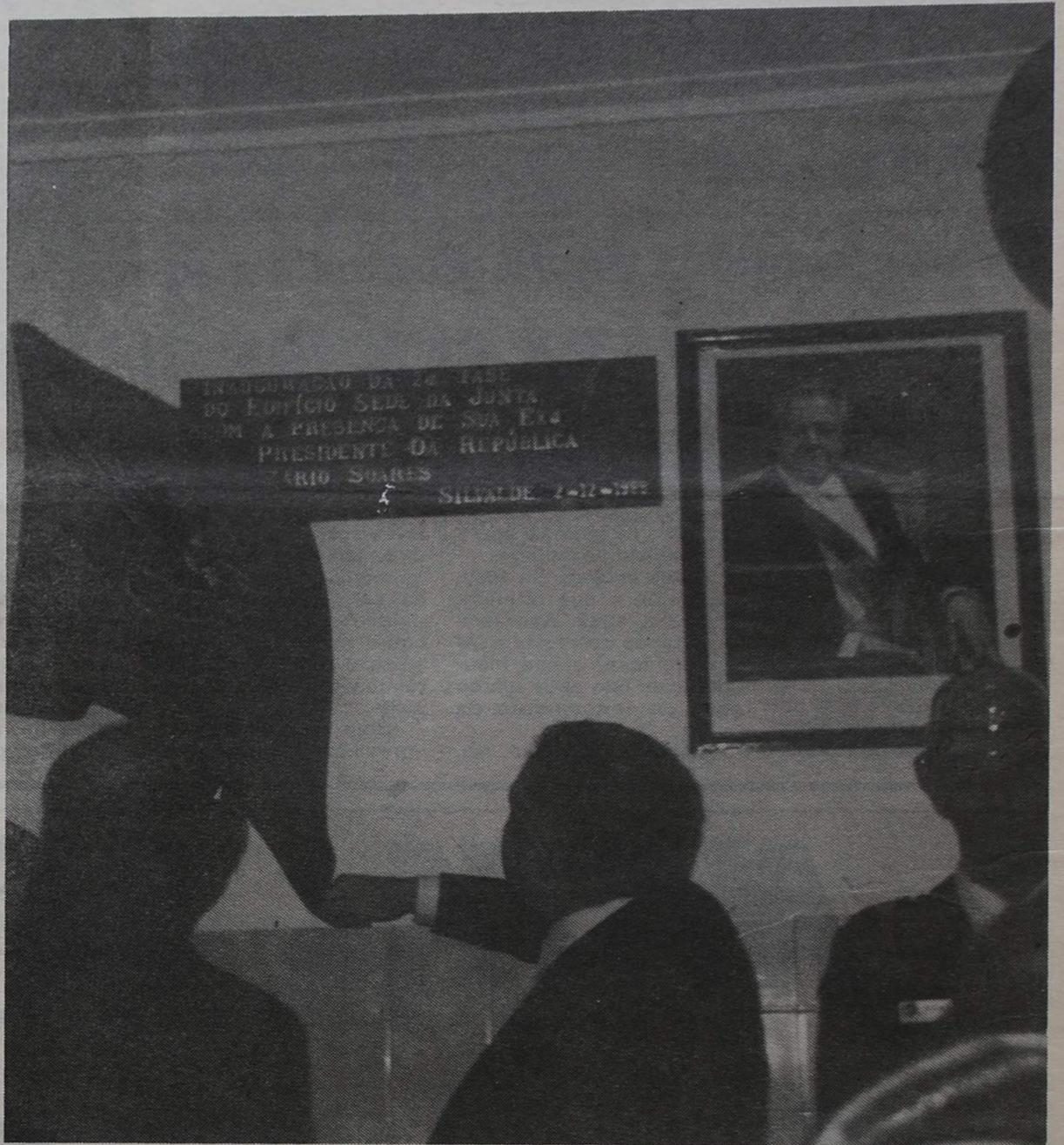


Agentes de
A Tabaqueira
Fosforeira Portuguesa
Soc. Nac. de Fósforos

RUA 8, N.º 641 – 4500 ESPINHO – TELEF. 724349

Presidente da República em Silvalde

ÀS VEZES O CORAÇÃO ORDENA



Como disse o presidente da Junta (e seria desnecessário sublinhá-lo), a última sexta-feira foi um dia de festa para Silvalde. Pela primeira vez na história da freguesia, um alto representante do poder central foi a Silvalde em missão oficial. E esse representante era, nem mais nem menos, o Presidente da República, a mais alta figura da hierarquia do Estado.

Mário Soares foi partilhar da alegria de todos os silvaldenses por terem agora completa a aquela que se poderá designar «a casa de todos» — o edifício polivalente que integra os serviços da autarquia, uma biblioteca pública, uma escola pré-primária e outra para adultos, um salão de festas e reuniões, um posto médico e instalações condignas para as duas principais colectividades «be-souras» — a banda e o rancho. Isto além de um parque infantil anexo.

Foi cara a obra. Custou, no conjunto das duas fases, qualquer coisa como 35 mil con-

REPORTAGEM «DE»

- TEXTO DE JAIME GABRIEL DE JESUS
- FOTOS DE FÁTIMA COSTA E ARQUIVO

tos. Mas dada a sua polivalência, é caso para dizer que vale quanto pesa.

O Chefe do Estado chegou pouco depois das 18 horas e o alarme foi dado por foguetes. Veio a pé, da igreja até à entrada poente do edifício, correspondendo aos acenos de simpatia da pequena multidão que ali se concentrou.

Tivera um dia extenuante no concelho de Oliveira de Azeméis e notava-se no seu semblante o ar cansado. Mas, qual gato de sete fôlegos, o predidente haveria de conservar a «magia cativante» que o fez ultrapassar os desgastes do poder executivo deste país e chegar, com os votos de metade dos portugueses, ao Palácio de Belém.

Sabido de onde vem partidariamente, sabido também do voto tradicional em Silvalde, esperava-se o banho de multidão. Mas esse banho de multidão tornou-se mais autêntico, mais real, quando gente de outros emblemas emprestou o mesmo entusiasmo à presença de Mário Soares em Silvalde.

O próprio Presidente da Câmara, conquanto eleito pelo Partido Social-Democrata, haveria de, sem preconceitos, dizer da «isen-

ção, dedicação e competência» daquele homem, enquanto Presidente da República.

Toda a gente se vergou, ali à «dignidade e sensatez» (palavras do presidente da Junta) do Chefe de Estado. E, como também diria Abel Gonçalves, «o aplauso (à forma de ser e estar de Mário Soares) é unânime».

Não admira, por isso, que chovessem as prendas. Desde uma salva de prata, oferecida pela própria Junta, a muitos ramos de flores e um bonito tapete, onde estava inscrita uma saudação a Mário Soares (oferta do rancho «besouro»). Não admira também aquela lágrima teimosa que correu pelo rosto de Manuel «Fabiana», o homem que durante muito tempo liderou a Junta de Silvalde e que a saúde fez afastar do cargo.

Não admira tudo isto. O coração às vezes ordena.

QUEM DISSE O QUÊ

Palavras do presidente da Junta

UMA OBRA «FRUTO DE MUITO TRABALHO E PERSISTÊNCIA»

«Hoje é um dia de muita alegria para nós. «Estamos contentes com a Vossa presença na nossa terra.

«Esta Junta de Freguesia, Assembleia de Freguesia e o Povo em geral agradecem sensibilizados a Sua Exa. o Senhor Presidente da República por nos ter honrado com a sua presença.

«A obra que hoje estamos a inaugurar é sem dúvida algo que todos nós silvaldenses e em especial as colectividades necessitavam há longa data.

«Ela é fruto de muito trabalho e persistência dos autarcas da freguesia e aqui é de justiça fazer uma chamada de atenção para recordarmos o nosso colega ex-presidente senhor Manuel Fabiana que foi também, a seu tempo, um grande entusiasta por mais esta realização de todos nós.

«Sabemos do muito que ainda temos de conseguir, mas com o costumado apego ao

trabalho, estamos confiantes que a curto prazo a nossa freguesia será dotada das infra-estruturas que há muito ansiamos, algumas das quais apontamos como prioritárias, caso da água potável e o saneamento básico da competência da nossa Câmara Municipal, a energia eléctrica com potências normais e suficientes, o parque desportivo para a nossa juventude praticar desporto, um lar de dia para os nossos idosos mais carenciados usufruírem de melhores momentos no findar da sua vida terrena.

«Depois das pavimentações de todas as ruas e caminhos da nossa freguesia, o que acontecerá daqui a poucos meses e depois do acabamento dos novos sanitários públicos que serão condignos da nossa gente, queremos ainda embelezar e alargar mais o nosso cemitério, para que todos ou pelo menos a grande maioria, possamos ter os dois metros quadrados de terra, tão importantes para os costumes do

nosso povo.

«Queria aqui agradecer a prestimosa colaboração da Câmara Municipal, sem a qual não são, nem seriam possíveis, estes melhoramentos.

«Aproveito para agradecer também à Solverde, mais propriamente ao senhor comendador Manuel Violas, pelo subsídio quando da construção do nosso Parque Infantil, que é a alegria das nossas crianças.

«Agradeço também, em nome do executivo a que presido, aos funcionários da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, alguns aqui presentes, pela ajuda prestada dentro das suas possibilidades nas diversas missões que desempenham.

«Gostaria ainda de aqui prestar homenagem à ex-deputada da Assembleia da República, senhora D. Rosa Maria Albernaz, pela ajuda prestada a esta autarquia, quando no desempenho das suas funções.

«Vamos continuar, vamos todos fazer mais e melhor.

«Antes de terminar queria, em nome dos autarcas e do povo em geral desta freguesia, oferecer uma simples lembrança de gratidão ao nosso querido Presidente e de todos os portugueses, por ter-se dignado honrar-nos com a sua presença nesta data que ficará inesquecível.

«Não só pela altíssima função de que Sua Exa. se encontra investido e que vem desempenhando com a máxima dignidade, sensatez e aplauso unânime, mas também por se tratar de uma notável personalidade da nossa democracia, a cuja instauração e defesa dedicou a maior parte da sua vida, tornando-se exemplo de respeitabilidade para o povo de todo o País e assegurando um lugar destacado na história do Portugal moderno.

«Bem-haja, muito obrigado senhor Presidente Doutor Mário Soares.»

As declarações do dr. Gomes de Almeida

«CÂMARA SEMPRE DISPONÍVEL PARA ACORRER ÀS JUSTAS SOLICITAÇÕES DOS AUTARCAS»

O discurso proferido pelo presidente da Câmara, dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida, foi o seguinte:

«Estamos hoje aqui para inaugurar o que é a segunda fase deste magnífico imóvel.

«Concretizado está pois o que foi, durante muitos anos, o sonho de alguns, o

trabalho de tantos e agora o benefício de milhares.

«Obra iniciada em 1980, terminou a sua primeira fase em 1982. Acontece hoje, após concluída a segunda fase, a sua inauguração. Isto após um só ano do lançamento da obra.

«Aqui, de uma só vez,

apareceram uma unidade de saúde, uma escola pré-primária e as mais variadas salas de apoio a colectividades contempladas, como foram já a Banda Musical e este dinâmico rancho folclórico de Silvalde.

«Obra orçamentada em aproximadamente 20 mil

contos, foi quase na sua totalidade financiada pela Câmara Municipal que, como vem sendo prática, está e estará sempre disponível para acorrer às justas solicitações dos autarcas, porta-vozes credenciados dos desejos legítimos das populações.

«Senhor presidente da



demonstração de apreço e solidariedade pelos vossos companheiros autarcas de Silvalde.

«Sendo um dos convidados não quero monopolizar o discurso e não o vou fazer. Antes, porém, queria saudar Vossa Excelência, senhor Presidente da República, agradecendo-lhe a sua presença em nome de todos os espinhenses.

«Habituei-me, desde muito novo, a ter por Vossa Excelência uma grande, uma enorme admiração. Sensibiliza-me a sua figura, como homem público, como cidadão, como democrata que é.

«É hoje Vossa Excelência o Presidente de todos os portugueses. E nessa função tem desempenhado o cargo com a isenção, a dedicação, o equilíbrio e a competência que a maioria dos portugueses esperava. Vossa Excelência não desiludiu.

«Cada vez mais é Vossa Excelência o Presidente de todos nós.

«Estamos de parabéns, senhor Presidente, senhor doutor Mário Soares. A padroeira do concelho de Espinho, a quem sempre apelo na protecção a quem é querido, é Nossa Senhora da Ajuda. Desta vez o meu apelo vai mais longe. Vai também para S. Tiago, padroeiro desta freguesia. Que os dois protejam Vossa Excelência, para bem de Portugal.»

Junta: em nome da Câmara Municipal a que presido, endereço-lhe publicamente os meus sinceros parabéns por ter conseguido, com os seus pares, pôr de pé a obra que hoje marcará com certeza o fim de uma etapa, mas não o renunciar de outras apostas tão necessárias a esta freguesia. «Refiro-me a problemas tais como os que acabou de focar há momentos: o saneamento básico, a distribuição de água, o arranjo e construção de novas ruas e estradas e o problema da habitação, entre outros.

«Como sabe, senhor presidente, tem, como sempre teve e terá, a Câmara Municipal ao lado da Junta a que Vossa Excelência preside.

«Estão aqui presentes outros autarcas, entre os quais tenho o prazer de ver todos os presidentes de Junta do nosso concelho. Aproveito, pois, para saudar o magnífico desempenho das vossas funções e agora por mais esta

NATAL 88



SUPERMERCADOS

NOVO HORIZONTE
 OVAR - ESPINHO - S. JOÃO DA MADEIRA

QUEM DISSE O QUÊ

Alocução do Presidente da República

O ELOGIO AO PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

O discurso pronunciado pelo Presidente da República, Dr. Mário Soares, foi do seguinte teor:

«É um prazer e um gosto estar aqui hoje convosco, nesta freguesia, para inau-

gurar esta obra, esta segunda fase – obra essa que honra, naturalmente a vossa freguesia.

«Ouvi, nos discursos que foram feitos, que há um projecto muito maior, que está em curso para

conseguir o saneamento básico e obras de infra-estruturas indispensáveis à vossa freguesia.

«Estou certo que, como em toda a parte, o poder local democrático vai con-

seguir esse milagre, que tem sido dar satisfação às justas aspirações da população.

«Com efeito, só a liberdade, a democracia pluralista e esta capacidade de convivermos de uma maneira saudável e pacífica entre todos, pensemos o que pensemos, quer no plano político, quer no religioso, é essa capacidade de tolerância que faz com que possamos conviver bem uns com os outros e assegurar o progresso da nossa Pátria.

«Como sabem, estive hoje a visitar o concelho de Oliveira de Azeméis. Tive ocasião de ver como esse concelho está pleno de energia e desenvolvimento e, de regresso à base do Porto, fui solicitado para parar aqui, para esta inauguração. E é com muito gosto que o faço.

«Agradeço a todos o acolhimento tão simpático e tão amigável que quiseram dispensar-me e, aos senhores presidentes da

Junta e da Câmara, agradeço as palavras tão amáveis que me dirigiram.

«A todos muito obrigado e os melhores votos pelo progresso da vossa terra».

O «filme» da visita

- 18.26 – Foguetes anunciam a chegada do Dr. Mário Soares.
- 18.28 – O Presidente é recebido pelos autarcas à porta poente do edifício.
- 18.30 – É iniciada a sessão solene, discursando, por esta ordem, o Presidente da Junta de Silvalde, o presidente da Câmara e o Presidente da República.
- 18.45 – O Presidente da República descerra a placa assinalando a inauguração.
- 18.50 – Inicia-se a visita às instalações.

Antes de

Antes desta visita a Silvalde, Mário Soares estivera em Oliveira de Azeméis. Visitou, então, alguns complexos industriais daquela localidade.

Após uma sessão solene, Mário Soares deslocou-se a uma empresa fabricante de moldes de aço e de plásticos. Neste sector, Oliveira de Azeméis é pioneira.

Mário Soares e a sua comitiva dirigiram-se, também, a uma empresa produtora de colchões, também um sector importante do concelho.

Esteve ainda numa cooperativa produtora de leite, onde almoçou. Depois, num discurso, Soares disse da importância do desenvolvimento industrial nesta região, na perspectiva da «meta 1992».

O Presidente esteve ainda na Casa-Museu de Ferreira de Castro e inaugurou um centro comercial, vindo depois para Silvalde, onde chegou pouco passava das 18 horas.



O poder local democrático vai conseguir o milagre de dar satisfação às necessidades das populações, disse Mário Soares

PUB ESPINHO • GUEIXA PROJECTOS • GUEIXA DECORAÇÕES • SERVIÇOS CENTRAIS TELEF. 7646263/7640358



GUEIXA

GUEIXA GRUPO – UMA CAPACIDADE SÓLIDA E CRESCENTE

GUEIXA GRUPO – O RUMO DA DINÂMICA

Custou dois mil contos

SOLVERDE PAGOU O PARQUE INFANTIL

A Solverde, concessionária do jogo de Espinho, pagou o parque infantil anexo à Junta de Freguesia, também ele inaugurado sexta-feira passada – revelou a «Defesa de Espinho» o presidente do executivo «besouro», Abel Gomes Gonçalves.

Segundo o autarca, a Junta pediu à concessionária de jogo um subsídio de um milhar de contos, «mas a Solverde quis pagar o parque, dando os dois mil contos necessários».

«Por isso – disse o presidente da Junta – estamos muito gratos à concessionária de jogo».

SEDE DA JUNTA: 35 MIL CONTOS

Quanto ao edifício-sede da Junta custou, na sua globalidade, à volta de 35 mil contos. «Só a segunda fase impor-

tu em 20 mil contos» – precisou Abel Gonçalves.

A nova sede compreende, na primeira fase (lado nas-



Abel Gonçalves falando a «DE»

cente), a secretaria da Junta, gabinete do presidente, uma biblioteca pública, sala para educação de adultos e parte da unidade de saúde. Unidade

de saúde que se estende também à segunda fase (com mais um consultório e dois gabinetes de saúde materno-infantil).

Também na segunda fase – explicou o presidente da Junta – existe um grande salão polivalente, destinado a festas e convívios e, na área inferior «uma cave que não é cave, devido ao declive do terreno» funciona a sala de ensaios da Banda, que Abel Gonçalves reputa de «magnífica e sem igual no concelho». Na cave, funciona também a secretaria da filarmónica, bem como a sala de farmamentos e instrumentos.

Outra colectividade instalada na cave é, segundo nos confiou Abel Gonçalves, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde. O grupo tem ali uma «maravilhosa sala de ensaios e um minimuseu etnográfico».

Ainda na cave, e para além de um grande arquivo, existe a única sala do ensino pré-primário na zona central da freguesia. «Até agora, só havia pré-primária na Marinha, também obra nossa» – salientou o chefe do executivo de freguesia.

CÂMARA PAGOU 90 POR CENTO

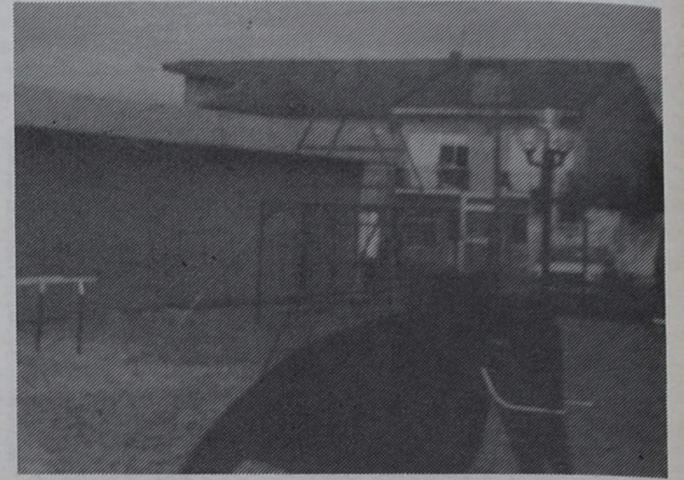
Quem pagou estas instalações «foi a Câmara, em 90 por cento. O resto foi do orçamento da Junta e o Estado contribuiu com mil e poucos contos para a primeira fase, não dando nada para a segunda».

A primeira fase foi iniciada em 1980, tendo sido concluída dois anos depois. Em 1984, um passo decisivo para o seu cabal aproveitamento era dado com a instalação, no local, da unidade de saúde.

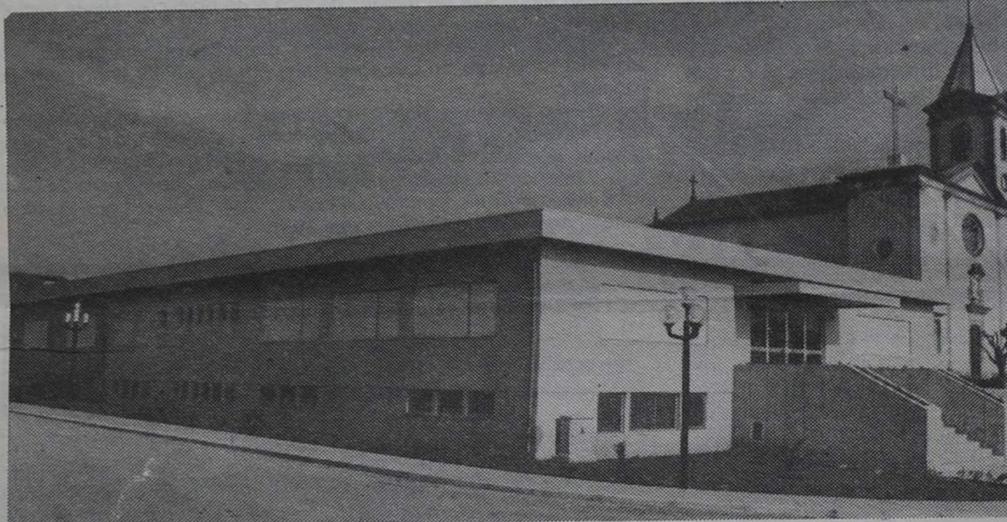
Quanto à segunda fase, só foi possível iniciá-la em 1986,

«por causa da velha escola de Silvalde». Onde hoje é a segunda fase, existia uma velha escola primária que a delegação escolar só deixou

demolir quando ficaram operacionais as novas escolas nos terrenos doados à Junta pela Solverde (200 metros a nascente da Junta).



Dois mil contos da concessionária de jogo pagaram este parque infantil



Nova sede da Junta, vendo-se em primeiro plano a segunda fase, sexta-feira inaugurada pelo Presidente Soares

Cerimónia coloridíssima

Falar das presenças de figuras públicas nesta inauguração da segunda fase da Junta silvaldense seria um risco, tantas elas foram. Observadores atentos da vida concelhia, nunca, nos grandes momentos, vimos tantas figuras públicas.

Quanto a autarcas, por exemplo, estavam todos os do concelho, desde os da Câmara aos da Assembleia Municipal e Juntas.

Representantes de instituições, colectividades e empresas («AC Pais», «Solverde», etc.) eram também em grande número. Militares, até as mais altas patentes da Região Militar Norte quiseram dizer «presente». Deputados estavam também. Enfim, muitas e muitas figuras públicas a receber o Presidente e a honrar a freguesia de Silvalde e a dar um toque colorido, partidariamente falando, àquele acto.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr.^a MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA

RUA SÃO CRISTÓVÃO – NOGUEIRA DE REGEDOURA (JUNTO À IGREJA)

ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 HORAS

— TELEFONE 7646510 —

— VENDE-SE —

CASA DE COMÉRCIO

DEVOLUTA

RUA 4 – 4500 ESPINHO

Contactar: Rua 37 B n.º 105 – 4500 ESPINHO

— VENDE-SE —

APARTAMENTO T3+1

COM BONS ARRUMOS. EM ESPINHO.

Telefs. 725883 (horas expediente)

— VENDE-SE —

VIVENDA

PRONTA A HABITAR

Com 362 m² de área coberta, mais 3.400 m² de terreno. Com 2 salões, fogões de sala, 4 casas de banho, 3 quartos, despensa, garagem p/2 carros, cozinha tipo americano mobilada a motene, água com cilindro e esquentador. Rés-do-chão com 152 m² que dá para restaurante, café, indústria, etc.. Portas de alumínio duplas cheias a poliuretano.

Falar: **SAPATARIA SUBLIME**
Rua 27, n.º 718 – ESPINHO ou Telef. 7644075
(depois das 20 horas)

VENDE-SE EM CASSUFAS
ALTOS CÉUS – ANTA

BOM TERRENO

Com área de 3 600 m², murado à volta, com poço, pronto a construir.
Apenas por 3 700\$00/m².

Contactar com **BENJAMIM JESUS DE PINHO**,
(Cortinados do Lar)
Av. 24, n.º 285 – telef. 723492,
dentro das horas de expediente,
ou 725007.

JOAQUIM ALBERTO
PINTO DA ROCHA

Salve 9/12/1988

Feliz
aniversário
desejam-te
do coração
tua esposa
e filhos.



TEMAS E PROBLEMAS

DORMIR É (TAMBÉM) REMÉDIO

O sono tem, ao longo dos tempos, inspirado poetas e escritores e sido motivo de anedotas e aforismos populares. Seja como for, ninguém discordará que afirmação de dormir é fundamental a um estado de saúde equilibrado do ser humano.

Contudo, as preocupações do dia-a-dia, o constante «stress» em que vivemos, fazem-nos dormir menos bem, com graves prejuízos para o nosso equilíbrio físico e psíquico.

Com efeito, o sono que julgamos contínuo é, em muitos casos, constantemente interrompido por pensamentos e preocupações que não nos dão sossego e por uma variedade de factores fisiológicos. E o pior é que essas interrupções — de que, de manhã, talvez até nem nos lembremos — podem eliminar muito do efeito benéfico que um sono calmo e contínuo nos traria.

Investigadores médicos da especialidade garantem que milhões de pessoas, um pouco por todo o mundo, embora julguem dormir sete ou oito horas, dormem realmente menos. E isto porque são acordados 30 a 50 vezes por noite, sem disso se aperceberem.

Os cientistas sustentam que tal facto pode mesmo deixá-las, ao levantar, em condições semelhantes às de alguém que não se tivesse, sequer, deitado. E um sono fragmentado pode ter consequências dramáticas para a saúde e para o comportamento diário das pessoas.

O sono descontinuo é, normalmente, mais comum entre as pessoas de idade,

em parte por as pausas respiratórias se tornarem mais longas. A consequente informação de escassez de oxigénio por parte do cérebro desperta o indivíduo momentaneamente para proceder a uma inspiração profunda.

Isto pode acontecer aos mais idosos entre 50 e 150 vezes durante a noite, tornando o sono menos restaurador, particularmente porque as pessoas mais velhas sentem acrescidas dificuldades em voltar a adormecer.

Por outro lado, as perturbações respiratórias afligem especialmente as pessoas que sofrem de apneia do sono, uma disfunção no centro de controlo da respiração no cérebro que provoca estas periódicas dificuldades, que podem durar 10 segundos e um minuto e levar o indivíduo a acordar em busca de ar entre 200 a 300 vezes durante a noite. As pessoas que ressonam devido a obstrução dos canais respiratórios, também acordam frequentemente com falta de ar. E sabe-se que cerca de metade das pessoas na casa dos sessenta ressona regularmente, o que constitui a maior causa de interrupção do sono naquela idade.

A tosse, enquanto se dorme, causada por problemas respiratórios, assim como perturbações gastrintestinais geradoras de um aumento de ácido, são também causa habitual de interrupção do sono.

O estado do coração e as doenças cardiovasculares surgem igualmente como causas de um sono fragmentado. Dificuldades de circulação obrigam o cérebro a emitir uma chamada de mais oxigénio, provocando perturbações no sono que podem ser registadas por aparelhagem científica, mas das quais o indivíduo não se apercebe.

Situações como a artrite, problemas de coluna, e uma doença chamada fibrosite, caracterizada por dores nos músculos e ossos e acompanhada de fadiga crónica, podem também causar interrupções do sono. Quem sofre desta última perturbação tem uma actividade pouco usual do sistema nervoso durante o sono, impedindo que este origine um indispensável efeito restaurador.

A sensação de cansaço e de incapacidade física e mental que temos durante o dia é muitas vezes causada por um sono fragmentado. Uma pessoa nestas condições chega, com frequência, ao fim do dia sem se lembrar de coisas que fez ou até de que conduziu o carro para determinado local, interrogando-se da forma como aí chegou.

As perturbações do sono podem ser ainda a causa de distúrbios emocionais e de comportamento.

Durante o sono profundo o organismo fortifica o nos-

so sistema imunológico, produzindo novas substâncias protectoras. Por isso, um sono insuficiente pode diminuir a resistência à doença. Por outro lado, as pessoas doentes que dormem mal têm maiores dificuldades de convalescença.

Finalmente, estudos feitos na Escandinávia demonstram que o número de mortes é maior entre pessoas que geralmente dormem menos de seis horas ou mais de nove horas por dia.

Peço contrário, dormir bem reduz o desconforto e

umenta a capacidade das pessoas para enfrentarem um grande número de doenças, desde a vulgar constipação à asma.

E a melhor forma de conseguir dormir bem é viver bem, cultivando hábitos que convidem a uma noite de sono restaurador. O que inclui ir para a cama regularmente à mesma hora, e levantar após oito horas.

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
08	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
09	Teixeira	Avenida 8
10	Santos	Rua 19, n.º 263
11	Paiva	Rua 19, n.º 319
12	Higiene	Rua 19, n.º 293
13	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
14	Teixeira	Avenida 8

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	51\$00	57\$00
Marco	81\$80	83\$00
Franco	3\$708	3\$958
Cruzado	\$112	\$212
Dólar	119\$85	122\$35
Peseta	1\$220	1\$340
Dólar	142\$35	145\$85
Marca	34\$75	35\$35
Franco	23\$95	24\$65
Florim	72\$55	73\$65
Lira	\$101	\$116
Libra	263\$95	268\$45
Coroa	23\$55	24\$05
Franco	97\$70	99\$20
Bolívar	3\$479	4\$279

EM 2 DE DEZEMBRO DE 1988

DIVERSOS

«DE»

A MAIOR
AUDIÊNCIA
NA REGIÃO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- C.G. DEP.
- SEGUROS
- PARTICULARES

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

CLÍNICA MÉDICA FISIÁTRICA DA COSTA VERDE, LDA.

RUA 8, N.º 949 - 4500 ESPINHO - TELEFONE 725090

Com todas as especialidades: exames de endoscopia, electrocardiogramas, análises clínicas, medicina física e de reabilitação. Aluguer de: camas articuladas, canadianas, aspirador nebulizador e oxigénio. Serviço de enfermagem permanente incluindo sábados e domingos e ainda domicílios.

APARTAMENTOS ESPINHO

Com 1, 2, 3 e 4 quartos, restantes divisões e garagem individual. Muito bem localizados.

Informa: TELEFONES 724999 e 721972

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco ☆ Dr.ª Eva Pacheco

Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

Rua 8, n.º 381-1.º - 4500 ESPINHO ☎ 722718

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:

ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

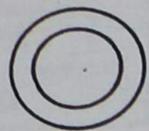
OVAR • TELEF. 52401

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS



4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525



DESPORTO

Futebol feminino do CAE vai arrancar

ELAS QUEREM MOSTRAR QUE SABEM JOGAR FUTEBOL

Depois de no ano transacto, por diferença de golos, não ter atingido a Taça Nacional, o Clube Académico de Espinho (CAE) inicia no dia 4 a sua participação no campeonato regional de futebol feminino da Associação de Futebol de Aveiro (AFA), tendo como principal objectivo atingir a fase final da competição.

«O nosso grande objectivo é conseguir estar presente na Taça Nacional que nos fugiu por pouco no ano passado» — disse-nos Lino Pedrosa, técnico da turma de futebol feminino do CAE. Embora este ano a con-

corrência seja bastante, «as equipas reforçaram-se muito», o corpo técnico do CAE está esperançado em conseguir fazer uma boa carreira no regional aveirense que, além do CAE, conta com as presenças do Ferreirense, Luso, Alba, Estrela Azul (vice-campeão) e ainda do Paivense.

Um dos grandes problemas com que se debate a secção académica é a falta de campo para jogar. Durante toda a competição, os jogos oficiais serão realizados em campo alheio: quando jogar em casa, o campo de jogos será o do Cortegaça.

Por outro lado, saliente-se que o CAE vai ter um início de campeonato bastante difícil, com três deslocações logo nas três primeiras jornadas: Ferreirense, Estrela Azul e Alba.

«Não contava com um início tão difícil mas os sorteios são mesmo assim. Fomos nós os azarados, poderiam ter sido outras equipas. Contudo, dentro das nossas possibilidades, vamos tentar arcar de início o máximo de pontos possíveis e, eventualmente, corrigir o que possa não correr melhor na segunda volta, altura em que os rece-

beremos em Cortegaça» — referiu Lino Pedrosa para adiantar que «a esperança é a última coisa a morrer. Estou satisfeito com o grupo de trabalho de que disponho e, além disso, as atletas estão mentalizadas para as dificuldades que irão enfrentar».

Refira-se que o plantel académico foi reforçado com a entrada de algumas jogadoras, em pontos fulcrais e que, no ano passado, demonstraram ser o «calcanhar de Aquiles» da equipa. Graça, guarda-redes (ex-Leça) e Anabela (ex-Ovar) são as «caras novas», além do recruta-

mento de outras atletas que estão a iniciar a prática da modalidade agora.

QUEM SÃO ELAS

O plantel espinhense é composto por quase 25 atletas embora algumas delas estejam em regime de observação com vista ao futuro e, por outro lado, por não terem idade superior aos 14 anos. Basicamente o plantel com que os técnicos terão de contar é este:

cas», Linda, Luciana, Angélica, Luísa e Maria.

Médios — Teresa, Inês, Isabel I, Crisanta, Isabel II, Belmira e Anabela II.

Avançados — Olga, Marina, Fátima e Sandra.

□ JORGE MAIA

Guarda-redes — Graça e Ana. Defesas — Anabela I, «Pile-



RESTAURANTE - MARISCOS

COM VIVEIRO PRÓPRIO
SERVIÇO DE QUALIDADE
DIARIAMENTE PRATOS TÍPICOS
ESPLÉNDIDA VISTA SOBRE O MAR

ESTACIONAMENTO GRATUITO
(JUNTO AO CASINO)

Rua 4, 565 - Telef. 725415 - 4500 ESPINHO

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

AUTO BRANCO

- DE -

ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de reparações de automóveis
Compra e venda

Representante: Baterias, Peças, etc.

PRONTO-SOCORRO PERMANENTE

INSTALAÇÕES: Rua S. Martinho - Anta
Telef. 723394 - 4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUÍNTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO

Agora também no ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas,
pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 — ESPINHO



AMORIM BARATA GARCIA

VENDA DE:

ANTENAS — MATERIAL ELÉCTRICO
ELECTRODOMÉSTICOS

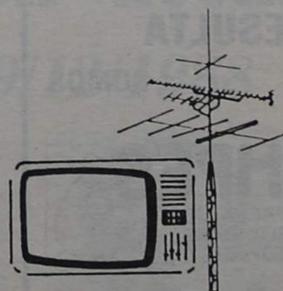
MONTAGENS DE:

ANTENAS INDIVIDUAIS
COLECTIVAS E PARABÓLICAS

REPARAÇÕES EM:

ALTA FIDELIDADE
ELECTRÓNICA GERAL
TELEVISORES A COR E P/B
TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

RUA 26, N.º 347 — TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468
4500 ESPINHO



MUNDIAL/90: FINAL A 8 DE JULHO

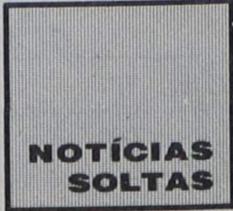
A Federação Internacional de Futebol (FIFA) aprovou o calendário de jogos da fase final do Mundial de 1990, a disputar em Itália. A final disputa-se a 8 de Julho, no Estádio Olímpico de Roma. Enquanto isto, os estádios de Nápoles e Turim serão o palco das meias-finais, a 3 e 4 de Julho, e o jogo para apuramento do terceiro e quarto classificados será disputado em Bari, a 7 de Julho.



Quanto à primeira fase, começa precisamente um mês antes da final, ou seja, a 8 de Junho.

Nos 14 dias da primeira fase, os 24 países disputarão a qualificação para a fase seguinte, distribuídos em seis grupos de quatro. Cabe à Argentina e a um adversário ainda desconhecido dar o pontapé-de-saída, no Estádio de Milão.

Os jogos do Grupo A disputam-se em Roma e Florença; os do Grupo B realizam-se em Nápoles e Bari, enquanto os do «C» decorrem em Turim e Génova. Por sua vez, as equipas do Grupo D realizam as partidas em Bolonha e Milão, enquanto os do Grupo E vão para as cidades de Verona e Udine. Por fim, o Grupo F, que terá jogos em Cagliari e Palermo.



Fátima Couto (Belenenses) brilha em Leça

Fátima Couto, atleta da Associação Desportiva Unidos ao Belenenses, conquistou o primeiro lugar na prova para o escalão E, integrada no Grande Prémio «Corta Mato», em Leça da Palmeira.

No mesmo escalão, Fátima Ferreira conquistou a nona posição e Patrícia Gomes a décima, enquanto Paula Ferreira ficou no 11.º lugar. Por equipas, a colectividade da Avenida João de Deus ficou em terceiro lugar.

No escalão D, Hugo Caneira (terceiro) foi o melhor da Associação Unidos ao Belenenses, enquanto no escalão F o melhor foi Manuel Ferreira, no oitavo lugar. Por equipas, a colectividade local ficou em quinto e quarto lugares, respectivamente no escalões D e F.

Hóquei em campo: empate com o Lamas

A Académica de Espinho, que tem dado muito boa conta de si, e o União de Lamas, já campeão da série fosse qual fosse o resultado, defrontaram-se em Cassufas, tendo o prélio terminado com um empate a um tento.

Foi um jogo agradável de seguir em que o União de Lamas conseguiu colocar-se em vencedor, sem ter revelado supremacia para tal. Mas os cantos curtos são meio-caminho para o golo, e foi através de um que o ex-academista Óscar pôs os lamacenses na condição de vencedores, quando se jogava de igual para igual, e ainda o intervalo não havia surgido.

Felizmente, a rapaziada do Mocho não se tem deixado vencer por dá cá aquela palha neste campeonato regional e no segundo tempo empurrou o União de Lamas para dentro do seu meio-campo. Os cantos curtos foram surgindo, como se a equipa academista estivesse a jogar com um adversário qualquer, e o golo acabou por surgir, apontado por Miro, numa jogada bonita, com a bola a cruzar em frente à baliza e o remate a fazer-se sem preparação.

O jogo teve os seus casos e é de referir o facto de Magano ter de ser substituído na baliza academista para se ir tratar ao hospital de um golpe na orelha, que deve ter evitado um golo.

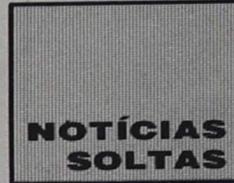
Hóquei de seis

Infantis - Ramaldense A-Académica A, 5-4. Pela Académica alinharam e marcaram: Zé Miguel, Hugo (2), Néelson, Zé Catarino, Eusébio (1), Justino (1), Rui, Marques, Pedro, Paulo e Jorge.

Viso-Académica B, 7-1. Pela Académica alinharam: Cláudio, Ricardo, Branco, Gomes, Ferreira (marcador do tento academista), Oliveira, Albino, Rocha, Gomes, Paulo, Alves e Soares.

Iniciados - Viso-Académica, 6-5. Pela Académica alinharam e marcaram: Miguel,

Marques, Mário, Pedro, Fernando, Ulisses, Paulo, Mário, Paulo Reis, Luís, Henrique e Rolando.



Totobola

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 51/88, relativo a 18 de Dezembro de 1988. Prognóstico da redacção de «Defesa de Espinho»:

Benfica-Sporting	X
Porto-E. Amadora	1
Fafe-Portimonense	1
A. Viseu-Guimarães	X
Marítimo-Espinho	2
Farense-Penafiel	1
Belenenses-Boavista	1
Leixões-Setúbal	2
Beira Mar-Nacional	X
Braga-Chaves	1
Bragança-Vizela	X
Peniche-Académica	2
S. Cacém-Estoril	1

□ □ □

Concurso n.º 89/88 (9.º concurso extraordinário) relativo a 21 e 22 de Dezembro de 1988. Prognóstico da redacção de «Defesa de Espinho»:

Setúbal-Benfica	2
E. Amadora-Leixões	1
E. Lagos-Nacional	2
Vizela-Farense	1
Gil Vicente-Portimonense	1
Marialvas-Académica	2
Moreirense-Varzim	1
Tirsense-Freamunde	1
P. Ferreira-Felgueiras	1
Águeda-Caldas	1
Estrela-U. Lamas	2
Oriental-O. Moscavide	1
Lusitano-Olhansen	1



GRANDE SORTEIO GAMA

— VÁLIDO PARA TODOS —
OS ESTABELECIMENTOS

RUA 19 E RUA 62 • ESPINHO

PRÉMIOS

- 1.º PRÉMIO — 1 AUTOMÓVEL
- DO 2.º AO 11.º PRÉMIOS — 1 VÍDEO (10 VÍDEOS)
- DO 12.º AO 21.º PRÉMIOS — 1 TELEVISOR (10 TELEVISORES)
- DO 22.º AO 222.º PRÉMIOS — 1 VARINHA MÁGICA (200 VARINHAS MÁGICAS)

NOTA: TODOS ESTES PRÉMIOS SERÃO SORTEADOS NO DIA 05/01/89, PELAS 19 HORAS, NO «GAMA MACRO», SHOPPING CENTER BRASÍLIA - ROTUNDA DA BOAVISTA. O PRAZO DE ENTREGA DOS PRÉMIOS TERMINA EM 05/04/89.



VISITE A GARRAFEIRA MAIS LINDA E A MAIS SORTIDA DO NORTE DO PAÍS COM PREÇOS DE PROMOÇÃO DE NATAL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

15.ª JORNADA

Espinho-V. Guimarães	1-2
Penafiel-Portimonense	1-0
Boavista-Ac. Viseu	2-0
Sporting-Marítimo	2-2
Est. Amadora-Farense	1-0
Setúbal-Belenenses	2-1
Nacional-Benfica	0-1
Chaves-F. C. Porto	2-0
Sp. Braga-Leixões	1-0
D. Fafe-Beira Mar	2-1

16.ª JORNADA

Guimarães-Fafe	2-0
Portimonense-Espinho	0-0
Ac. Viseu-Penafiel	1-0
Marítimo-Boavista	1-0
Farense-Sporting	1-0
Belenenses-Est. Amadora	1-0
Benfica-Setúbal	2-0
F. C. Porto-Nacional	3-0
Leixões-Chaves	0-0
Beira Mar-Braga	3-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Benfica	16	10	6	0	23-05	26
F. C. Porto	16	8	7	1	15-06	23
Sporting	16	7	7	2	22-12	21
Setúbal	16	8	3	5	25-18	19
Penafiel	16	7	4	5	17-12	18
Guimarães	16	7	4	5	14-12	18
Beira Mar	16	6	6	4	14-11	18
Est. Amadora	16	7	3	6	16-17	17
Marítimo	16	5	6	5	18-17	16
Chaves	16	6	4	6	14-11	16
Belenenses	16	5	6	5	18-13	16
Boavista	16	6	4	6	18-14	16
Nacional	16	5	5	6	23-25	15
Braga	16	4	6	6	12-16	14
Leixões	16	4	5	7	10-18	13
Farense	16	5	3	8	12-21	13
Espinho	16	4	4	8	21-24	12
Ac. Viseu	16	2	6	8	08-21	10
Fafe	16	2	6	8	07-23	10
Portimonense	16	3	3	10	07-18	9

PRÓXIMA JORNADA

Guimarães-Portimonense	×
Espinho-Ac. Viseu	/
Penafiel-Marítimo	
Boavista-Farense	
Sporting-Belenenses	×
Est. Amadora-Benfica	
Setúbal-F. C. Porto	×
Nacional-Leixões	
Chaves-Beira Mar	×
Fafe-Braga	2

Portimonense, 0
Espinho, 0

Jogo no Estádio do Portimonense, em Portimão.
Árbitro: Sepa Santos (Lisboa).

PORTIMONENSE — Figueiredo; José Carlos, Nivaldo, Aurélio e Justiniano; Augusto (António Luis, aos 52 m), Skoda, Vado e José Pedro (Oliva, aos 80 m); Mazola e Zé Tó.

ESPINHO — Silvino; Eli-seu, Nené, Sousa e Nito; Nelo, Luís Manuel, Ralph e Marcos António; Pingo (Rui Filipe, aos 39 m) e Ivan (Ado, aos 82 m).

Cartões amarelos: Ivan (55 m) e massagista do Espinho (67 m).

Espinho, 1
V. Guimarães, 2

Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em 1 de Dezembro de 1988.

Árbitro: Bento Marques, de Évora.

ESPINHO — Delgado (Vitor, 33 m), Luís Manuel, Sousa, Nené e Nito (Zezé Gomes, 64 m); Pingo, Nelo e Rui Filipe; Ivan e Ado.

VITÓRIA DE GUIMARÃES — Neno, Nando, Bené, Nené e Carvalho; Nascimento, N'Dinga, René e João Baptista (Soeiro, 85 m); Chiquinho (Roldão, 85 m) e Silvino.

Ao intervalo, 0-1.
Golos de Silvino (16 e 51 m) e Ivan (73 m).

Cartões amarelos para Nené (52 m), Sousa (61 m) e Roldão (87 m).

COMO VIMOS OS JOGOS

Na quinta-feira

DERROTA INJUSTA EM DIA FERIADO

Nas declarações que nos prestou no final da partida (a nós e a todos os jornalistas presentes no estádio), o técnico Garcia desabafou que «teremos de ir à bruxa».

De facto, tem razão (teve razão). Os «tigres» não mereceram perder. Foram claramente superiores. Sofreram o primeiro gol

contra a chamada corrente de jogo e viram repetido esse azar quando do segundo.

Curiosamente, quando o Vitória se colocou em vencedor, na sequência de um canto, para cuja jogada o guarda-redes Delgado não teve reflexos para evitar o gol (ele queixou-se de uma vista), o Sporting de

Espinho teve a sua melhor reacção de sempre, dominando claramente as operações até ao intervalo.

Depois, no segundo tempo, continuou a mandar no terreno, mas viria a ser o Vitória quem voltaria a marcar e a ganhar.

É assim o futebol...

No domingo

UM PONTINHO QUE VEIO NA MELHOR ALTURA

Não se pode dizer que tenha sido um bom jogo, o que opôs o Portimonense ao Sporting, na tarde do último domingo, em Portimão. Não o foi, de facto. Nem um nem outro jogaram bem. No entanto, para os técnicos, para os jogadores e para o próprio público, o mais importantes são os pontos.

Já lá vai o tempo em que a maior percentagem dos espectadores de futebol o que mais desejava era um bom espectáculo. Hoje, preferem-se os pontos a tudo o mais. Claro que se com um bom jogo vier a vitória

ou o empate, em especial para a equipa visitante, tanto melhor. Daí que os espinhenses tenham regressado do Algarve satisfeitos da vida. Depois do fracasso, inesperado e injusto, registado frente ao vitória de Guimarães, o 0-0, nesse jogo de Portimão veio mesmo a calhar.

Os locais poderão lamentar-se de não terem marcado aqui e além. Mas o Espinho viria a ter a mesma sorte, sobretudo num lance em que Ivan acabou por fazer o mais

difícil, rematando ao lado, já com o guarda-mão contrário batido.

Silvino regressou à baliza dos «tigres» depois da ausência forçada a que foi sujeito por motivo de lesão. Não foi um regresso brilhante, mas acabou por ser positivo face ao empate sem golos.

A equipa estava carente de um resultado favorável. Não o conseguiu a cem por cento, mas o empate já é óptimo para quem joga na qualidade de visitante.

«PONTUAR FOI O NOSSO OBJECTIVO»

— disse Garcia

No final do jogo, o técnico espinhense Carlos Garcia, justificou aos jornalistas a substituição de Pingo pelo ex-portista Rui Filipe, dizendo:

— Foi por razões de ordem táctica, já que o meu jogador estava a ser alvo de apertada vigilância por parte de Vata, numa marcação cerradíssima, que poderia, entre outras coisas, trazer consequências de ordem física.

Sobre a produção da sua equipa, Garcia acentuou:

«Não fomos brilhantes, nem nós nem o Portimonense. Porém, já estamos fartos de jogar bem e não pontuar. Neste jogo, actuamos mal, intencionalmente ou, se quiserem, não nos preocupamos em jogar bem. O importante para nós era pontuar

e como conseguimos esse objectivo, sentimo-nos satisfeitos.

Garcia considerou a arbitragem razoável.

ADJUNTO DO PORTIMONENSE INCONFORMADO

Da parte contrária, ouvimos o técnico César Machado, já que José Torres se recusou a falar. Aliás, nem apareceu aos jornalistas.

Disse o adjunto: «O Sporting de Espinho limitou-se a defender o empate, o

que conseguiu com certa dose de sorte. Sem dúvida que a nossa equipa merecia os dois pontos. Vamos ver se recuperamos o ponto que hoje perdemos, no próximo jogo».

NAS CABINAS

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS
CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS

COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS

— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —

Estrada do Golf, 1921-2.º D.º * 4500 ESPINHO

TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex: 22255 — Fontes-P * Telefs.: 721316/7/8
SILVALDE — ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO

A maior audiência
na Região

Publicidade eficaz.

NACIONAL DA I DIVISÃO

ACADÉMICO DE VISEU:

O «SENHOR»
QUE SE
SEGUEÚltimo
jogo foi
há seis anos

Sporting de Espinho e Académico de Viseu defrontaram-se por quatro vezes para o nacional da 1.ª divisão, sendo dois jogos disputados em Espinho e outros tantos em Viseu.

O saldo é favorável aos espinhenses, que empataram três jogos e ganharam um, este pelo resultado de 4-1.

Quando os visiensens chegaram ao «top» do futebol, entrando pela primeira vez na prova máxima, os espinhenses encontravam-se na segunda divisão. Foi em 78/79. Duas épocas mais tarde, em 80/81, ambas se emcontraram pela primeira vez, juntos, na competição, vindo a repetir esse contacto na temporada seguinte.

Já antes (muito antes) eles haviam jogado entre si, para a 2.ª liga, e se as partidas não se tornaram mais frequentes, foi porque os dois clubes vivem distantes um do outro e, como tal, não são normalmente incluídos na mesma série ou zona das provas em que participam.

O tal jogo para a 2.ª liga realizou-se aqui em Espinho, em 36/37, no qual veio a registar-se a vitória dos locais pelo resultado de 4-1. Foi o primeiro jogo oficial entre ambos.

Também para a Taça de Portugal já se realizou um jogo entre espinhenses e visiensens, na cidade do Viriato, vindo os locais a vencer pelo resultado de 2-1, eliminando o seu adversário. Foi na época em que os «tigres» chegaram mais longe na prova, eliminando sucessivamente o Vianense, o Silves, o Vizela e o Paços de Brandão.

Nos dois jogos disputados em Espinho para o nacional da 1.ª divisão, os resultados foram os seguintes:

80/81 – Espinho – Académico de Viseu, 0-0
81/82 – Espinho – Académico de Viseu, 4-1

Como dissemos já, os dois clubes defrontaram-se oficialmente pela primeira vez na época de 36/37, para o campeonato da 2.ª liga, fazendo parte da mesma série do Tondela e da Ovarense.

O jogo realizou-se em Espinho, em 24 de Janeiro de 1937 e foi arbitrado por David Costa, do Porto.

Espinho – Vieira; Oliveira e Ramiro; Lemos, Gil e Ribas; Carlos, Laranjeira, Zé Maria, Isaac e Olímpio.

Académico de Viseu – Lobão, Gouveia e Pauliteiro; Hermes, Caroa e Alvarito; Chaminé, Ilídio, Xavier, Júlio e Miúdo.

Ao intervalo os espinhenses triunfavam por 3-0, com golos de Olímpio, Isaac e Laranjeira. No segundo tempo, ambas as equipas fizeram um golo cada, por Júlio e Isaac, pelo que os «tigres» venceram pelo resultado de 4-1.

Foi há mais de meio século.

Golfe

JOSÉ GRANJA
CONSEGUIU «HOLE-IN-ONE»

Sabe o que é um «hole-in-one»?

Trata-se de um termo da gíria golfista, que significa ter-se conseguido, com uma só pancada, levar a bola do ponto de saída ao de chegada.

Conseguir isso é como um cego achar uma agulha mas o espinhense José Granja conseguiu, a 130 metros de distância do minúsculo buraco, atirar direito.

Foi nos quartos-de-final da Taça Pablito, realizada nos «greens» de Silvalde e, como é habitual nestas ocasiões, o feito foi celebrado com champagne.

Mas esta não é a única alegria de José Granja, enquanto golfista. Ele próprio, pela sua pena, nos conta algumas:

Algumas das minhas alegrias:

Quando fui seleccionado pela primeira vez para jogar o Campeonato Internacional da CHINA, em Taipé-Formosa, além de outras provas internacionais jogadas fora do País.

Quando joguei a Taça dos Campeões Europeus em Santa-Ponsa, Palma de Maiorca, ficando em oitavo lugar individual.

Não quero esquecer quando fui jogar a Maracaibo, Venezuela, onde tive uma grande alegria por me aparecer no Hotel Del Lago o Cônsul Honorário de Portugal, que de imediato se pôs à disposição da equipa Portuguesa e que nos convidou para jantar na Casa de Portugal com uma centena de emigrantes. No final do campeonato levou-me à Rádio de Maracaibo para ser

entrevistado e ofereceu-me a respectiva gravação.

Por motivos de trabalho, tive um interregno de 3 anos, ou seja, de 1984 a 1987. Com muito treino, desde 1987, consegui chegar à Selecção Nacional no Campeonato do Mundo, disputado em Setembro de 1988 no campo de golfe de Ulva, Estocolmo – Suécia.

Fiquei muito contente quando ganhei o Campeonato Nacional Interclubes, disputado em 1983 no Golf do Estoril, pelo facto de saber que a equipa do Estoril era muito forte.

Senti-me igualmente feliz quando cheguei à final do Campeonato Internacional do

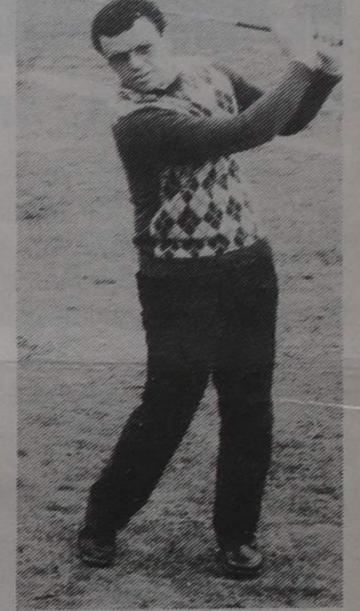
Estoril, depois de eliminar três dos melhores jogadores da Europa no ano de 1980.

Dois episódios engraçados:

O que me ficou na história foi em Paris, Saint-Non-Labréche quando estava a jogar o Troféu Lancôme ao lado dos melhores jogadores do mundo e ter ficado sem o sapato do pé esquerdo pelo facto do mesmo ter perdido a sola. Senti dificuldades para arranjar outro sapato, pois não podia abandonar a competição! Mas ao mesmo tempo tive sorte em aparecer um amigo emigrante, António Feliciano, que me conseguiu arranjar um.

Aquando das comemorações da Independência de Cabo Verde, foi convidada a Selecção Portuguesa de Golfe para disputar um jogo contra os Cabo-Verdianos, em S. Vincente. Eu fazia parte da selecção que ficou instalada no melhor Hotel de S. Vincente, só que quando cheguei ao quarto tinha à minha espera dois bidões de água, pelo facto de não existir banheira nem chuveiro.

O que mais me marcou foi a morte de minha mãe em Outubro de 1987, de quem muitas saudades tenho e de quem me lembro constantemente, principalmente no Natal pelo facto de ela passar o Natal comigo.



NOVENA A SANTO ANTÓNIO DE LISBOA

(Para obter, por seu intermédio, graças especiais)

«Ó Deus, Trino e misericordioso, que fizestes de António, Vosso Servo, o Santo Taumaturgo das almas aflitas, o inclino Doutor da Igreja participante da Vossa Sabedoria; o médico celeste que sarava as feridas do corpo e da alma; o Vosso dilecto filho a quem aparecestes MENINO, como prémio à sua afectuosa ternura pelos pequeninos, — esquecerei a minha indignidade e concedei-me, Senhor, por intermédio de Santo António, a graça que Vos rogo, humilde e contritamente, se ela é para bem da minha alma, Glória Vossa e triunfo da Santa Igreja»

Pai Nosso, Ave Maria e Glória

(Essa oração deve ser rezada durante nove dias seguidos, será valorizada, espiritualmente, se terminar com a recitação do terço do Rosário em honra de Nossa Senhora)

RESPONSO A SANTO ANTÓNIO

Se milagre desejais recorrei a Santo António, vereis fugir o demónio e as tentações infernais, pela sua dedicação, foge a peste, o erro e a morte.

O fraco torna-se forte, torna-se um enfermo são.

Recupera-se o perdido, rompe-se a dura prisão longe do furacão, cede o mar embravecido, todos os males se mederam e retiram, felizes aqueles que os vivam, felizes os paduanos.

Rogai por nós Santo António para que sejamos dignos das promessas de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amem.

Agradeço a graça recebida, perdão pelo atraso.

M. I. Fontes

VENDE-SE
TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

EM GRIJÓ.
Com 2.400 m² e com 2 frentes

TELEFONE 725883 (horário expediente)

VENDEM-SE
LOTES DE TERRENO

PARA CONSTRUÇÃO. ZONA DE ESPINHO.
TELEFONE 725883 (horário expediente)

VENDE-SE
APARTAMENTO – Tipo Dúplex

COMPLETAMENTE MOBILADO
(Só p/ pessoas de bom gosto)
TELEFONE 725883 (horário expediente)

PASSA-SE
MINIMERCADO

NA PRAIA DA GRANJA.

TELEFONE 725883 (horário expediente)



PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO
DO

DR. AMADEU ALVES DE MORAIS

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho convida todos os seus Irmãos e o público em geral a assistir à missa do 1.º aniversário do falecimento do seu ex-Provedor Dr. Amadeu Alves de Moraes, que será celebrada no Lar de Idosos, em Pedregais, pelas 15.30 horas do dia 12 de Dezembro.

Após esta celebração será descerrada uma lápide evocativa do acto no jazigo do cemitério Municipal onde repousam os seus restos mortais.



DR. AMADEU ALVES DE MORAIS

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este meio, comunicar que manda celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 12, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem assistir a esta celebração.

ÀS SERRAÇÕES DE MADEIRAS V E N D E M - S E

- 1 - CHARRIOT AUT. PINHEIRO = mod. CHA - 4.2 - AC 1
equipado com SF 3
1 - SERRA DE FITA Ø 1000 = equipada c/ alimentador
2 - SERRAS DE FITA Ø 1000 vertical AV 3

Ver em **BONIFÁCIO & FILHOS, LDA.**
Estrada de S. João • OVAR
Telef. 056-52015

V E N D E M - S E

- 1 - EMPILHADOR ELÉCTRICO = STEINBOCK = mod. EFG
cap. carga = 800 kg
elevação = 4 mts.
1 - CARREGADOR BATERIAS = SINOTROM = mod. CBTU
24 volts/45 ampères
220 watts/50 HZ
1 - COMPRESSOR = AUTOMAN = 300 lts. = mod. 554T
12 kg/cm² = 5,5 HP
1 - TRANSPORTADOR DE EMBALAGENS = «VICTOR»
comp. 3,6 mts.
1 - MESA DE ACUMULAÇÃO = com Ø 1,5 mts.

Ver em **BONIFÁCIO & FILHOS, LDA.**
Estrada de S. João • OVAR
Telef. 056-52015



AUTOMÓVEIS

FIAT PANDA 750	740 C.
OPEL CORSA 1.2	840 C.
FIAT UNO 45 S	880 C.
GOLF GTD, 85	2 450 C.
FIAT UNO TURBO, 86	1 380 C.
RENAULT 5 TL, 4 p., 82	620 C.
RENAULT SUPER 5 GTL, 86	950 C.
FIAT UNO 60 SL (Branco) ...	1 030 C.
AUSTIN MAESTRO, 4 p.	950 C.

MOTOS

KAWASAKI GPZ 1100, 83 ...	720 C.
SUZUKI GSX 1100 F, 88	1 250 C.
YAMAHA FJ 1200, 87	1 150 C.
KAWASAKI 250 (2 Tempos)	220 C.
HONDA 1000 CBR, 87	1 080 C.
KAWASAKI 900 Z1	450 C.
HONDA XL 200 R, 85	250 C.

Aceito troca por carro ou moto
30 % de entrada
Resto a 30 meses
Juro bonificado

Rua 19, n.º 884
ESPINHO
Telefone 02-725880

PEQUENOS ANÚNCIOS

APENAS
410\$00

ADVOGADOS

J.A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO (E.N. 109) - Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 - ESPINHO. Residência: Souto, Silvalde - Espinho, manhã e tarde, 2.ªs e 4.ªs, a manhãs, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 horas. Telef. 722022-722037.

FERREIRA DE CAMPOS/ DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210/720805 - Espinho.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - Espinho.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes - Rua 2, n.º 1356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO - (RESERVE A SUA MESA).

EMPREGOS

CAVALHEIRO - OFERECE-SE, c/ 45 anos, alguns conhecimentos de contabilidade, armazém e com bastante prática de condução. Resposta a este Jornal ao n.º 22484.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

MÉDICOS

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO - Médico especialista, doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321 - telef. 724401 - ESPINHO.

SEGUROS

A sua casa e respectivo recheio são preciosos. Dê-lhes a protecção que merecem. Contacte AGOSTINHO MACHADO, mediador de seguros a tempo inteiro, e será atendido a qualquer hora. Escritório, Rua 22, n.º 369 - Telef. 724999 e 721972 - Espinho.

SERVIÇOS

FERNANDO ASSUNÇÃO - Estofador - Conserto e modifico todo o tipo de estofos - Rua 11 n.º 91 - 4500 Espinho - Telef. 7641595.

VENDAS

VIVENDAS - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.



D. MARGARIDA NEVES GIL CARVALHO

AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este meio, agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia da saudosa extinta ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.



FRANCISCO VIRIATO JESUS ROCHA (Magano)

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, pais, irmãos, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizados a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia do saudoso extinto, bem como todas as formas de pesar que lhes foram prestadas.



EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

COM CONHECIMENTO DE ESCRITA POR DECALQUE. Admite firma da Zona Industrial de Espinho.

Deve enviar carta manuscrita, indicando: Habilitações, firmas onde prestou serviços e ordenado pretendido.

Carta ao Apartado 121 • ESPINHO

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS FÚNEBRE FAMILIAR DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os dignos consócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 17 do mês corrente, pelas 14 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1.º - Votação do Orçamento das Receitas e Despesas para o ano de 1989;
- 2.º - Alteração ao nome da Associação;
- 3.º - Eleição dos corpos sociais para o triénio de 1989/91.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios ou, uma hora depois, com qualquer número de presenças (n.º 1 do art.º 37 dos Estatutos).

Anta e Secretaria, 5 de Dezembro de 1988

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Couto Rodrigues da Silva

TÊNIS DE MESA EM ANTA

Vai decorrer na Tuna Musical de Anta, entre este sábado, dia 10, e o próximo, o 5.º Torneio de Tênis de Mesa.

A Junta de Freguesia de Anta e o Clube Ornitológico de Esmoriz, bem como vários estabelecimentos comerciais locais,

são os patrocinadores deste torneio de ténis de mesa.

O torneio tem início - como já referimos - no dia 10 às 22.30. Antes, sensivelmente hora e meia, haverá um jogo de exibição entre as equipas seniores federadas do Esmoriz e do Ponte Nova.

No dia 11, de manhã e à noite, terão lugar os oitavos-de-final. No dia seguinte, serão os jogos de classificação de vencidos. No dia 13, os quartos-de-final e no dia 14, os jogos de classificação de vencidos. No dia 15 as meias-finais e no dia

17 as finais: às 21 horas far-se-á o jogo para a atribuição dos terceiro e quarto lugares; às 22 horas, o jogo que decidirá a vitória.

Finda a final, haverá uma festa de encerramento, intercalada com a respectiva entrega dos prémios.

O sorteio das equipas realizou-se no passado sábado à noite.

De referir que a organização deste 5.º Torneio de Tênis de Mesa - tal como aconteceu nos anteriores - está a cargo da Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta.

Ténis

MANUEL SILVA VENCE NO FURADOURO

O atleta do CTE - Clube de Tênis de Espinho - Manuel Silva, foi o brilhante vencedor do «Torneio de Outono» do Clube Desportivo do Furadouro.

Contando com mais de meia centena de jogadores, este torneio de ténis decorreu durante os meses de Outubro e Novembro nos «courts» daquele clube no Furadouro, tendo-se realizado no passado dia 26 de Novembro a final de singulares, rijamente disputada por dois atletas do CTE - Clube de Tênis de Espinho: Manuel Silva V. Alberto Tavares 6/1-7/5.

A noite realizou-se um jantar de confraternização, no final do qual foram distribuídas medalhas a todos os participantes e troféus, taças e prémios aos primeiros classificados.

De realçar que os três primeiros classificados, Manuel Silva, Alberto Tavares e Jorge Silva, são todos atletas do CTE - Clube de Tênis de Espinho.

VENDEM-SE

LOTES TERRENO PARA CONSTRUÇÃO EM ANTA (Próximo de Espinho)

TELEFONE: 726682 (das 11 às 13 e das 18 às 22 horas)

PINGUIN ESMERALDA

Fios para tricotar, labores, etc., da consagrada marca espanhola

PINGUIN ESMERALDA

QUALIDADE • MODA • COR • NOVIDADE
DESENHO • BAIXOS PREÇOS

LÃS RUCA

Rua 8, n.º 961 ★ 4500 ESPINHO

Juca-Restaurantebar



REABRIU
COM NOVA GERÊNCIA
NOVA ESTRELA DO MAR

O AMBIENTE DIFERENTE PARA O CONVÍVIO
COM OS SEUS AMIGOS

Aberto todos os dias das 10 à 1 hora
Sexta e sábado: aberto até às 2 horas

RUA 15, N.º 465 • TELEFONE 722694 • ESPINHO

MINILAB

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2

AVENIDA 8, N.º 562-1.º • 4500 ESPINHO

**

A MAIS RECENTE TECNOLOGIA EM FOTOS A CORES
REVELAÇÃO E IMPRESSÃO EM 30 MINUTOS

FUJICOLOR

«DE»

A MAIOR
AUDIÊNCIA
NA REGIÃO

Louis Féraud
PARIS

OUTONO - INVERNO
1988 / 89

Rua 8 n.º 805 - Loja 14 - Edifício das Palmeiras

LOJAS DO POVO

LOJA N.º 1 - Rua 37, n.º 348 - ESPINHO

LOJA N.º 2 - Rua 23, n.º 359 - ESPINHO

LOJA N.º 3 - Av. Rodrigues de Freitas, 114 - PORTO

CONJUNTOS PARA OFERTAS DE NATAL PARA SENHORA/HOMEM PREÇOS INCRÍVEIS!!!

Marlene com um par de brincos	549\$00	Brando Parera	990\$00
Axe para Homem	559\$00	Darling	869\$00
Tabac, ref.º 1113	529\$00	Audace, com lenço	990\$00
Tabac, ref.º 1112	689\$00	Denim normal	842\$50
Tabac, ref.º 1111	769\$00	Denim com bolsa estojo	1.399\$00
Ultraje	529\$00	Denim Black com bolsa estojo	1.399\$00
Delphes - Homem	749\$00	Vert Sauvage - tam. grande	1.069\$00
Carrera - Senhora	749\$00	Jacq'c	780\$00
Vereda	959\$00	Androu By Jovan	1.196\$00
		Storm - Homem	1.650\$00

LOJAS DO POVO - o ponto de venda certo para a oferta exacta.
Acreditamos na sua sensibilidade.

PRATICANTE DE ESCRITÓRIO

ADMITE FIRMA NA ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO

Deve enviar carta manuscrita, indicando habilitações, firmas onde prestou serviços e ordenado pretendido.

CARTA AO APARTADO 121 - ESPINHO

JORGE COUTO

ESPINHO

TEM A HONRA DE APRESENTAR

EM EXCLUSIVO A COLECCÃO



Voleibol

ACADÉMICA: NEM OS «DRAGÕES» RESISTEM!

A «receita» aplicada pelo técnico José Moreira à equipa sénior de vôlei da Académica de Espinho parece ser a ideal. A prová-lo está asurpreendente vitória dos rapazes da Fonte do Mocho, no último fim-de-semana, ante os campeões nacionais - FC Porto.

A Académica repetiu a proeza da primeira volta e, no pavilhão da Maia, aplicou um convincente 3-0 aos «dragões».

Os academistas impuseram-se com sobranceira e, depois de um primeiro «set» bastante equilibrado (16-14), venceram os dois seguintes com mais à-vontade (15-10 e 15-8).

A Académica de S. Mamede venceu entretanto o CDUP, por 3-0 (15-9, 15-5 e 15-10), enquanto o Sporting de Espinho derrotou pela mesma marca o Esmoriz (15-1, 15-3 e 15-5).

Mercê destes resultados, as duas turmas espinhenses comandam a competição, com o mesmo número de pontos.

O excelente momento que atravessa a equipa do Mocho chamou a atenção do «Expresso» que enviou a Espinho a repórter Isabel Paulo a fim de tentar obter uma explicação do sucesso academista.

Com a devida vénia, reproduzimos, a seguir, esse trabalho:

«Os portugueses têm uma perspectiva viciada, importando métodos sem cabimento entre nós», afirmou ao EXPRESSO José Moreira, treinador de voleibol da Académica de Espinho, equipa que, inesperadamente, lidera o «Nacional» da I Divisão. (...)

«A melhor táctica é a que corresponde às necessidades dos atletas portugueses, invariavelmente de baixa estatura», precisa José Moreira, para sustentar a tese de que a carreira da equipa é fruto sobretudo de um projecto de bom senso.

Apostando numa equipa de «teenagers», cuja média de idades (19 anos) contrasta com a veteranaria de outras com as quais pretende rivalizar para o título, a Académica de Espinho reivindica-se de uma tradição formativa e só há quatro anos decidiu ter ambições significativas no plano da competição.

O primeiro acto dessa decisão revolucionária foi o de contratar o actual técnico, ex-jogador e treinador do FC Porto, José Moreira.

A IDADE DO «SALTO»

A escolha dos elementos mais jovens, facilmente moldáveis aos novos ensinamentos, presidiu à viragem proporcionada por José Moreira ao voleibol do clube. Face à nova filosofia, os jogadores passaram a ter de mostrar a sua valia até aos 16 anos, segundo o treinador, por ser essa a «idade limite para se descobrir a aptidão desportiva». José Moreira acrescenta em abono desta opinião que «não é gratuitamente que em Espanha não existem juniores nas equipas de seniores, porque aqueles que se mostram aptos passam de juvenis à alta competição, sem perda de tempo».

«Foi isso mesmo que aconteceu na Académica de Espinho que, graças ao trabalho realizado nas últimas quatro épocas, se encontra, agora, a discutir o título nacional com as equipas do antigo quadro de honra, entre as quais o vizinho e histórico Sporting de Espinho».

«Enorme trabalho de impulso para compensar a baixa estatura, velocidade, precisão nas combinações de ataque e, principalmente, constante movimentação dos atletas em acção baralham por completo os adversários mais empenhados no ataque», eis como José Moreira explica o sucesso da sua equipa.

«O ponto fraco desta estratégia reside nas provas demasiado longas ou muito próximas entre si, situações em que é exigido aos atletas um maior esforço físico», acrescenta o técnico que, como forma de compensar efeitos negativos de tais casos, preconiza «um trabalho de base extremamente cuidado, passando pela musculação e sauna».

Esta evolução a nível de recursos humanos foi acompanhada pela criação de novas infra-estruturas, designadamente um recinto que serve exclusivamente para a prática do voleibol, que têm sido suportadas pelas crescentes receitas do clube e alguns apoios publicitários.

ESPECTÁCULO E NOVAS RECEITAS

À medida que a equipa ia proporcionando melhores espectáculos de voleibol, crescia o número de espectadores, o que acabou por traduzir-se numa maior solidez financeira deste

clube que, apesar de movimentar 700 atletas, não conseguia cativar considerável número de sócios.

Jorge Monteiro, presidente da Académica de Espinho, refere que as actividades tradicionalmente praticadas - ginástica, hóquei em patins e ténis - «nunca movimentaram multidões, mas agora e pela primeira vez na história deste clube há uma equipa de voleibol capaz de garantir um bom espectáculo e, consequentemente, atrair sócios».

VAGUINHO QUEBRA TRADIÇÃO

Torneando a renitência de alguns dos seus membros mais «tradicionalistas», a Académica de Espinho contratou, em Agosto último, o primeiro voleibolista estrangeiro à «casa», o brasileiro Vaguinho.

Presidiu à escolha, em primeiro lugar, a sua juventude: Vaguinho tem 19 anos, média de idades da equipa.

Contou, depois, o currículo deste ex-jogador do «Flamengo» do Rio de Janeiro, que nele inscreveu algumas internacionalizações como sénior.

O facto de Vaguinho ser o único elemento remunerado não provocou quaisquer atritos entre os restantes atletas, convictos, conforme afirmaram, de que «a sua vinda trouxe benefícios à equipa».

Jorge Monteiro e José Moreira concordaram que a contratação do jogador brasileiro pode funcionar como catalizadora das atenções.

«Todos os clubes da primeira divisão se reforçaram com estrangeiros e, ainda que a sugestão de superioridade técnica seja muitas vezes desmentida, a vinda de Vaguinho foi importante para de alguma forma reforçar a confiança dos nossos atletas na sua própria equipa», esclareceu o presidente, assinalando que desse modo se pretendeu também combater o estatuto de pretensa minoridade da Académica de Espinho.

Futebol jovem

JUNIORES «TIGRES» AQUELA MÁQUINA!

Os juniores do Sporting de Espinho lideram, o «regional» do respectivo escalão, com 6 jogos, 6 vitórias (34 a favor e 4 contra) e 12 pontos.

No fim-de-semana passado foram a Sanguedo vencer por 9-0. No próximo sábado, às 15 horas, no polidesportivo de Cassufas, o Sporting de Espinho defronta o Lobão.

JUVENIS

No «nacional» de juvenis, série B, o Sporting de Espinho consentiu uma derrota em casa, ante o Lourosa, por 1-2. A série é liderada pelo Porto, com 14 jogos e 28 pontos e o Sporting de Espinho está em, nono lugar com 14 jogos e 10 pontos.

Hoje, quinta-feira, jogo do Espinho em Marialvas e no domingo, às 11 horas, em Cassufas, os «tigresinhos» recebem a turma do Estação.

RIO LARGO EM ESPANHA

As Velhas Guardas do Rio Largo Clube de Espinho vão defrontar a sua congénere do Brigantun, em jogo amistoso, sábado, pelas 16 horas, na Corunha.

No final do encontro será servido um beberete à comitiva espinhense.

Esta deslocação da equipa do Rio Largo a terras de Espanha é uma retribuição à vinda a Espinho da equipa da Corunha, aquando do 1.º aniversário daquela colectividade.

TAÇA CIDADE DE ESPINHO ESTE FIM-DE-SEMANA

popular
Futebol

O campeonato popular concelhio é interrompido este fim-de-semana para dar lugar à primeira eliminatória da Taça Cidade de Espinho. Entretanto, no fim-de-semana disputou-se a terceira jornada do campeonato sendo de destacar, na primeira divisão, a excelente vitória da Associação de Esmojães sobre o Cantinho da Rambóia. Destaque também, na primeira divisão para o empate consentido pelos Leões frente ao Cruzeiro de Silvalde.

Na segunda divisão, sublinhando para a terceira vitória consecutiva do Desportivo da Ponte de Anta e para as derrotas dos anteriores líderes - Estrelas e Sporting de Esmojães.

3.ª JORNADA

1.ª DIVISÃO

Esperanças-Qt. Paramos	0-0
Ág. Paramos-Idanha	0-1
Ass. Esmoj.-Cantinho	5-1
Cruzeiro-Leões	1-1
Magos-Académico	3-1

Ficou adiado o jogo Rio Largo-Corredoura.

2.ª DIVISÃO

DP Anta-Br. P. Anta	3-1
Guetim-Estrelas	1-2
Outeiros-Á. Anta	1-2
Império-Sp. Esmoj.	1-0
Ronda-Atlético	1-1
Gulhe-C. Regresso	4-3

PONTUAÇÕES

1.ª DIVISÃO

1.º Ass. Esmojães	3-5
Leões	3-5
3.º Corredoura	2-4
4.º Idanha	2-3
5.º Esperanças	3-3
Cruzeiro	3-3
7.º Magos	2-2
8.º Cantinho	3-2
9.º Qt. Paramos	2-1
10.º Ág. Paramos	3-1
Académico	3-1
12.º Rio Largo	1-0

2.ª DIVISÃO

1.º Desp. P. Anta	3-6
2.º Império	3-5
Águias	3-5
4.º Guetim	3-4
Sp. Esmojães	3-4
Estrelas	3-4
7.º Ronda	3-3
Atlético	3-3
9.º Gulhe	3-2

10.º Outeiros	3-0
C. Regresso	3-0
Br. P. Anta	3-0

JOGOS EM ATRASO

Atlético-Ág.	2-2
Desp. P. Anta-C. Reg.	6-1

TAÇA CIDADE DE ESPINHO

No próximo fim-de-semana não há campeonato disputando-se a primeira eliminatória da Taça Cidade de Espinho.

Jogos a efectuar: **sábado, às 15 horas** - no campo do Rio Largo, Académico-Leões; no campo de Engenharia, Desportivo da Ponte de Anta-Bairros da Ponte de Anta; na Idanha, Cantinho-Idanha; em Guetim, Cruzeiro-Ronda; na Zona, Guetim-Império. **Domingo, às 9 horas** - no campo do Rio Largo, Estrelas-Associação de Esmojães; no campo de Engenharia, Águias de Paramos-Gulhe; **às 10 horas**, - no campo da Idanha, Atlético-Águias de Anta; em Guetim, Outeiros-Casa Regresso; **às 11 horas**, - no campo de Engenharia, Sporting de Esmojães-Corredoura; no campo do Rio Largo, Magos-Esperanças.

Um dos jogos desta primeira eliminatória já foi disputado opondo a Quinta de Paramos ao Rio Largo. Venceu o Rio Largo por 1-0.

Esperanças, 0 Quinta de Paramos, 0

Jogo: no Campo do Rio Largo, em Espinho.

Esperanças: Zé Alves; Beto, Marinho (cap.), Torres e Tino; Tono Dias, Salviano e Rebita; Mário, Firmino e Costa.

Quinta de Paramos: Barbosa; Guilherme, Hildebrando, Ferreira e Vítor; Américo, Fernando, Arlindo e Zé Luís; Vieira e Belmiro.

Jogaram ainda pelos Esperanças: Sousa, Zé Manel, Sá e Jorge. Pela Quinta: Carvalho e Albino.

Ao intervalo: 0-0, no marcador.

Foi um jogo agradável, este a que se assistiu no Rio Largo, com um desfecho certo.

Defrontaram-se duas equipas, taticamente muito idênticas, com características semelhantes.

A arbitragem foi boa, embora mal auxiliada. - J.M.

SEMANÁRIO REGISTADO

NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL